

FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DE SERGIPE
ARQUITETURA E URBANISMO

FAGNER DE MATOS PEREIRA

ARQUITETURA E CENOGRAFIA: O CONCERTO ALÉM DO SOM -
CRIANDO A MILEY'SWORLD TOUR

ARACAJU

2022.1

FAGNER DE MATOS PEREIRA

**ARQUITETURA E CENOGRAFIA: O CONCERTO ALÉM DO SOM -
CRIANDO A MILEY'SWORLD TOUR**

Trabalho apresentado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da FANESE, a ser utilizado como requisito para compor a nota da disciplina de TCC2.

Orientador: Prof. Eryane Vieira Lima

ARACAJU

2022.1

P436a

PEREIRA, Fagner de Matos

Arquitetura e cenografia : o concerto além do som –
criando a miley'sworld tour / Fagner de Matos Pereira. -
Aracaju, 2022. 77 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia)
Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe.
Coordenação de Arquitetura e Urbanismo.

Orientador(a): Prof. Me. Eryane vieira lima

1. Arquitetura 2. Turnê Mundial 3. Arquitetura Portátil
4. Conceitos Artísticos I. Título

CDU 72 (043.2)

ANEXO V**ATA DA BANCA DE AVALIAÇÃO DE TCC**

Aos vinte e dois dias do mês de Junho do ano de 2022 às 19h horas, foi convocada e formada a banca examinadora, composta de três autoridades docentes, presidida por: Enyane Vieira Lima , e as abaixoassinadas, para a avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC e sua apresentação oral, elaborado pelo(a) discente Fagner de Mota Pereira cujo título é Arquitetura e urbanismo: o conceito além da som - quando o milky's world . Foi concedido o tempo máximo de 20 minutos para o discente fazer a exposição oral do trabalho, atribuindo-se outros 10 minutos para arguições. Após a apresentação, foram feitos os questionamentos ao discente, visando à atribuição de nota na disciplina. Concluídos os trabalhos, a banca passou à deliberação sobre a avaliação, considerando os critérios constantes na Ficha de Avaliação de TCC – Banca Examinadora. Após a deliberação, encerrada a presente banca, o(a) discente obteve as seguintes avaliações:

Aracaju, 22 de 06 de 2022

Enyane Vieira Lima

Presidente da Banca

[Assinatura]

Membro da Banca interno (A)

[Assinatura]

Membro da Banca externo (B)

[Assinatura]

Assinatura do Coordenador do Curso

Fagner de Mota Pereira

Assinatura do Aluno(a)

=====

Arquivo 1: TCC ARQUITETURA E CENOGRAFIA O CONCERTO ALÉM DO SOM - CRIANDO A MILEY'SWORLD TOUR - FAGNER DE MATOS PEREIRA.docx (9427 termos)

Arquivo 2: https://pt.wikipedia.org/wiki/Miley_Cyrus_%26_Her_Dead_Petz (5035 termos)

Termos comuns: 73

Similaridade: 0,50%

O texto abaixo é o conteúdo do documento TCC ARQUITETURA E CENOGRAFIA O CONCERTO ALÉM DO SOM - CRIANDO A MILEY'SWORLD TOUR - FAGNER DE MATOS PEREIRA.docx (9427 termos)

Os termos em vermelho foram encontrados no documento

https://pt.wikipedia.org/wiki/Miley_Cyrus_%26_Her_Dead_Petz (5035 termos)

=====

FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DE SERGIPE
ARQUITETURA E URBANISMO

FAGNER DE MATOS PEREIRA

ARQUITETURA E CENOGRAFIA: O CONCERTO ALÉM DO SOM - CRIANDO A MILEY'SWORLD TOUR

ARACAJU
2022.1
FAGNER DE MATOS PEREIRA

ARQUITETURA E CENOGRAFIA: O CONCERTO ALÉM DO SOM - CRIANDO A MILEY'SWORLD TOUR

Trabalho apresentado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da FANESE, a ser utilizado como requisito para compor a nota da disciplina de TCC2.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Modelo de palco grego.....	16
Figura 2: Exemplo de Palco Grego: Adele Stadium Tour.....	16
Figura 3: Características do palco elisabetano.....	17
Figura 4: Palco da Wonder World Tour.....	17
Figura 5: Características do palco italiano.....	18
Figura 6: Palco do Festival Rock In Rio.....	19
Figura 7: Estrutura do palco da Formation Tour da cantora Beyoncé.....	20
Figura 8: The Beatles na primeira turnê musical feita em estádios na história.....	20
Figura 9: Palco da turnê 360° do U2.....	21
Figura 10: Trio Elétrico em 1972.....	22
Figura 11: Trio Elétrico da Ivete Sangalo em 2017.....	22
Figura 12: Torre Eiffel situada na capital da França, Paris.....	24
Figura 13: Montagem de cima para baixo do palco 360 da banda U2.....	25
Figura 14: Exemplo 1 de montagem.....	25
Figura 15: Exemplo 2 de montagem.....	26
Figura 16: Carreta da turnê Sweet Sweet Fantasy da Mariah Carey.....	27
Figura 17: Carreta em montagem de palco.....	27

Figura 18: Exemplo de treliça metálica em alumínio.....	28
Figura 19: Exemplos do uso da treliça metálica em alumínio.....	28
Figura 20: Exemplo de placa de aço galvanizado.....	29
Figura 21: Exemplo de placa de madeirite naval.....	30
Figura 22: Exemplo de estrutura de piso de palco.....	30
Figura 23: Exemplo de escada de acesso para palco.....	31
Figura 24: Exemplo de Rampa de Acesso em palcos.....	31
Figura 25: Exemplo de Guarda Corpo.....	32
Figura 26: Seguranças de evento.....	32
Figura 27: Cenário do Xou da Xuxa.....	34
Figura 28: Mesa de Som.....	35
Figura 29: Acústica de Igrejas.....	36
Figura 30: Detalhamento de iluminação em palco.....	37
Figura 31: Miley Cyrus na Bangerz Tour enquanto canta a música Drive.....	37
Figura 32: Cena do filme Harry Potter e a Pedra Filosofal.....	38
Figura 33: Performance com uso de holograma do Michael Jackson.....	39
Figura 34: Miley Cyrus como Hannah Montana.....	41
Figura 35: Miley Cyrus em Can't Be Tamed.....	42
Figura 36: Miley Cyrus em Wrecking Ball.....	42
Figura 37: Capa do álbum Miley Cyrus and her Dead Petz.....	42

Figura 38: Miley Cyrus em Younger Now.....	43
Figura 39: Miley Cyrus em seu videoclipe Mother's Daughter	44
Figura 40: Miley Cyrus para seu álbum Plastic Hearts.....	45
Figura 41: Miley Cyrus em turnê.....	46
Figura 42: Palco da Wonder World Tour.....	47
Figura 43: Cena de abertura.....	47
Figura 44: Palco da Gypsy Heart Tour.....	48
Figura 45: Miley Cyrus na Bangerz Tour.....	49
Figura 46: Miley Cyrus na Bangerz Tour.....	49
Figura 47: Floyd inflável.....	49
Figura 48: Miley Cyrus na turnê Her Dead Petz.....	50
Figura 49: Miley Cyrus no Pré Super Bowl.....	50
Figura 50: Palco do Pré Super Bowl.....	50
Figura 51: Vista Frontal do projeto.....	51
Figura 52: Planta Baixa.....	52
Figura 53: Fachadas.....	52
Figura 54: Glossário de materiais.....	53
Figura 55: Planta de iluminação.....	54
Figura 56: Detalhamento de treliça metálica.....	55
Figura 57: Detalhamento da estrutura do pavimento e piso.....	55

Figura 58: Fachada Lateral com glossário de materiais.....	56
Figura 59: Setorização do palco.....	56
Figura 60: Planta de acesso 1.....	57
Figura 61: Planta de acesso 2.....	57
Figura 62: Corte com acesso inferior em destaque.....	57
Figura 63: Questionário.....	58
Figura 64: Questionário parte 2.....	59
Figura 65: CENA 01 Meet Miley Cyrus.....	60
Figura 66: CENA 02 Breakout.....	61
Figura 67: CENA 03 Can't Be Tamed	62
Figura 68: Gaiola em cena.....	63
Figura 69: Cena 04 Bangerz.....	63
Figura 70: Cena 04.2 Bangerz.....	64
Figura 71: Cena 05 Her Dead Petz.....	65
Figura 72: Cena 05.2 Her Dead Petz.....	66
Figura 73: Cena 05.3 Her Dead Petz.....	66
Figura 74: Cena 06 Younger Now.....	67
Figura 75: Elemento de cena: Younger Now.....	68
Figura 76: Elemento de cena: réplica da casa do Elvis.....	68
Figura 77: Cena 07 She is Coming.....	69

Figura 78: Cena 08 Plastic Hearts.....70

Figura 79: Cena 08.2 Plastic Hearts.....71

RESUMO

Este documento apresenta o processo de criação e desenvolvimento do projeto arquitetônico de um palco para a turnê mundial que a artista MILEY CYRUS irá realizar no ano de 2022, tendo como base imagética e conceitual o trabalho musical desenvolvido nos seus 15 anos de carreira. A arquitetura desenvolvida nesse estudo tem caráter portátil e efêmero, possuindo a capacidade de ser desmontável e transportável, tendo em vista as recorrentes necessidades que são características de uma turnê que percorre longas distâncias. O projeto poderá ser implantado em estádios e arenas de diferentes cidades, levando em consideração as consequências decorrentes da intrínseca interação entre um edifício já existente e de tipologia arquitetônica bem definida com um projeto de arquitetura portátil a ser instalado temporariamente, sem que haja prejuízo ou danificação do primeiro. Além das condicionantes técnicas da portabilidade, o projeto tem ainda a preocupação de se adequar aos conceitos artísticos presentes na produção audiovisual da cantora e às necessidades apresentadas pelos diferentes tipos de performances artísticas presentes nos shows.

Palavras-chave: Turnê Mundial. Miley Cyrus. Arquitetura Portátil. Conceitos Artísticos.

ABSTRACT

This document presents the process of creation and development of the architectural project of a stage for the world tour that the artist MILEY CYRUS will perform in 2022, based on the imagery and concept of the musical work developed in her 15-year career. The architecture developed in this study has a portable and ephemeral character, having the ability to be dismantled and transportable, in view of the recurring needs that are characteristic of a tour that travels long distances. The project can be implemented in stadiums and arenas in different cities, taking into account the consequences arising from the intrinsic interaction between an existing building and a well-defined architectural typology with a portable architectural project to be installed temporarily, without damage or damage. of the first. In addition to the technical constraints of portability, the project is also concerned with adapting to the artistic concepts present in the singer's audiovisual production and the needs presented by the different types of artistic performances present in the shows.

Keywords: World Tour. Miley Cyrus. Portable Architecture. Artistic Concepts.

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais por acreditarem em mim, nunca desistirem dos meus sonhos e por me tornarem uma pessoa melhor a cada dia.

Aos meus amigos pelo suporte diário, pela motivação e por nunca me deixarem sozinho, por me ajudarem a alcançar meus objetivos e servirem de inspiração.

Aos meus orientadores por acreditarem no meu tema e não me deixarem desistir, apesar de certas dificuldades.

Aos fãs da Miley Cyrus que eu conheci ao decorrer desses anos que viraram meus amigos próximos, vocês me dão razão para acreditar.

Ao meu companheiro de toda essa jornada, Sketchup, por ter sido minha melhor fonte de diversão durante a infância, por todos os palcos que já criei, todos bons momentos e hoje por fazer parte da minha trajetória profissional.

À Miley Cyrus por ter sido minha inspiração para que esse projeto ocorresse, que através da sua música permitiu que eu expressasse minhas habilidades como arquiteto e criasse o projeto de final de curso que eu sempre almejei realizar.

SUMÁRIO

1.0 INTRODUÇÃO.....	13
1.1 OBJETIVO GERAL.....	14
1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	14
1.3 JUSTIFICATIVA.....	14
1.4 METODOLOGIA.....	15
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	15
2.1 O PALCO E SUAS TIPOLOGIAS.....	16
2.1.1 PALCO GREGO.....	16
2.1.1.2 PALCO ELISABETANO.....	17
2.1.1.3 PALCO ITALIANO.....	18
2.2 ARQUITETURA PORTÁTIL.....	19
2.2.3 ARQUITETURA EFÊMERA.....	22
2.2.4 EXEMPLO: TORRE EIFFEL.....	23
3.0 ESTRUTURAS.....	24
3.1 ESTRUTURAÇÃO DO PALCO MILEY'SWORLD TOUR.....	25
3.1.2 MATERIAIS: RESISTÊNCIA E TRANSPORTE.....	26
3.1.3 MATERIAIS: ESTRUTURA GERAL.....	27
3.1.4 PISO: AÇO GALVANIZADO E MADEIRITE NAVAL.....	28

3.1.5 ESCADAS DE ACESSO E SEGURANÇA.....	31
3.2 CENOGRAFIA.....	33
3.2.2 ELEMENTOS DA CENOGRAFIA.....	33
3.2.3 CORES.....	33
3.2.4 SOM.....	34
3.2.5 SOM: ACÚSTICA ARQUITETÔNICA.....	35
3.2.6 ILUMINAÇÃO.....	36
3.2.7 LINGUAGEM VISUAL.....	37
3.2.8 CONTEÚDO VIRTUAL.....	38
3.2.9 TIPOS DE CENÁRIOS.....	39
3.3 MILEY CYRUS.....	40
3.3.2 MILEY CYRUS E A IDENTIDADE VISUAL.....	40
3.4 ESTUDANDO O HISTÓRICO DE TURNÊS.....	45
4.0 PROJETANDO O CONCERTO.....	51
4.1 PRANCHAS TÉCNICAS.....	51
4.1.2 DESCRIÇÃO DE MATERIAIS.....	53
4.1.3 LUZ E VÍDEO.....	53
4.1.4 MATERIAIS PARA ESTRUTURA E ACESSO.....	54
4.2 QUESTIONÁRIO.....	58
4.2.2 DESENHO EM CENA.....	59

4.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	72
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	73
ANEXOS.....	77

1.0 INTRODUÇÃO

A conexão entre um cantor, seu respectivo público, vertentes artísticas, trajetória e canções se unem em um espetáculo por nós conhecido como show ou concerto, o público tem a absoluta certeza de quem está esperando para assistir antes mesmo do artista entrar em cena. É possível reconhecer a identidade artística de um artista sendo refletida em detalhes presentes no palco de diferentes formas, seja o formato geométrico ou um referencial no conteúdo gráfico, parte de tudo isso é possível graças a arquitetura.

A arquitetura em geral apropria-se de diversas áreas da construção, logo então tudo que se é compreendido e estudado durante os períodos de faculdade não mensura por completo o entendimento da função do arquiteto e urbanista dentro de nichos mais específicos como o arquiteto, também cenógrafo, por outro lado, a arquitetura junto da cenografia sempre esteve presente na percepção do que é a arquitetura para muitas outras pessoas.

A paixão pela cenografia, música e arquitetura faz com que seja criada uma junção onde ocorre relação e identificação, logo então, utilizando conhecimentos adquiridos na faculdade de Arquitetura e Urbanismo e todos os anos de dedicação e apreciação da arte e cultura pop em geral será desenvolvido um projeto de arquitetura e cenografia para um concerto intitulado Miley'sWorld Tour da cantora norte americana Miley Cyrus.

1.1 OBJETIVO GERAL

Proporcionar a ambientação de um palco de concerto ao vivo para a turnê em comemoração dos 16 anos de carreira da cantora Miley Cyrus, e realizar uma experiência única para os fãs que aguardam por 8 anos uma nova turnê mundial da cantora, celebrando os novos sucessos para novos admiradores e todas outras grandes canções que marcaram esses 16 anos de carreira da artista, passeando por toda sua trajetória de uma nova perspectiva visual com a Miley'sWorld Tour.

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- A relação do artística com o público;
- A reflexão do conceito artístico na arquitetura;
- A exploração da cenografia;
- Diferentes nichos da arquitetura;
- Analisar especificamente a construção visual e arquitetônica de um concerto ao vivo;
- Elaborar o desenvolvimento de atos de acordo com a mudança de cenografia;
- Explorar a arquitetura portátil.

1.3 JUSTIFICATIVA

Compreender a relação entre memória afetiva e estudos adquiridos na faculdade de arquitetura para a busca de um meio comum, ou seja, buscar correlação entre temas que possuem pouca exploração dentro das faculdades. A música, o som, as luzes e a arquitetura se juntam para mais um espetáculo conhecido como concerto.

O avanço da tecnologia e a evolução da cultura pop moderna impactam não só no modo de consumo da música como conhecemos, mas também, na arquitetura.

Instigando a observação de que cada vez mais os artistas modernos assim como Miley Cyrus ganham liberdade para criarem identidade sonora, músicas e projetos visuais que impactam para sempre a indústria fonográfica, e dentro da arquitetura acabam criando contribuições significativas para o mundo dos shows e da cenografia em geral, que está em constante mudança assim como os artistas e a indústria da música.

Assim como o papel do arquiteto dentro de várias áreas e nichos arquitetura está em constante mudança e evolução, a Miley Cyrus é uma das artistas que mais moldam a própria imagem a cada disco, a cada era, prezando sempre pela liberdade de mudar e estar disposta a contar sua história através dos anos e o objetivo é mostrar que assim também funciona o trabalho de um arquiteto dentro desse meio, contando e ambientando histórias através da arquitetura.

A proposta também fundamenta o papel do arquiteto na organização de espaços, concepção de concertos e sua grande importância para esse meio que é por muitas vezes pouco discutida na grade universitária. A indústria de shows segue em um parâmetro de crescimento onde é exigido cada vez mais praticidades, reaproveitamento e a utilização da arquitetura portátil.

1.4 METODOLOGIA

O estudo tem por finalidade atingir os objetivos propostos a partir de uma pesquisa bibliográfica sobre a trajetória da artista, seus álbuns e músicas que trouxeram a vida todos elementos emblemáticos que marcam sua identidade visual e cenográfica com toda descrição dos concertos da artistas já realizados até os dias atuais, com o objetivo de trazer todos os pontos principais que influenciam na elaboração de um novo projeto.

A primeira etapa consiste em conhecer as tipologias que melhor são desenvolvidas e atendem demanda do público, com exemplos congruentes de concertos mundialmente famosos e o estilo arquitetônico para que possamos compreender a finalidade da arquitetura portátil. A segunda etapa vai ser o conhecimento da prática das tipologias e estruturas e a junção da trajetória e elementos visuais combinados em um projeto único.

O conhecimento aprofundado de cada tipo de palco e a trajetória da artista mesclam a direção das escolhas para o desenvolvimento de uma arquitetura cenográfica ideal para um show que comemora os 16 anos de carreira da Miley Cyrus.

2.0 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O PALCO E SUAS TIPOLOGIAS

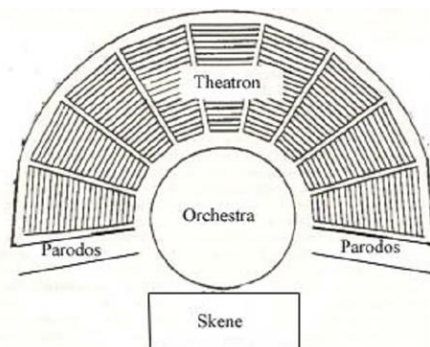
O palco é o espaço onde ocorre apresentações de diversos gêneros e setores, seja na arte da dança, do canto ou até mesmo para discursos e eventos em geral. Seus materiais são variados e podendo possuir tipologias diferentes.

Existem 3 tipologias de palcos para shows conhecidas mundialmente: Palco Grego, Palco Elisabetano e Palco Italiano. Para compreender um concerto é necessário conhecer seus tipos e definir um meio comum.

2.1.1 PALCO GREGO

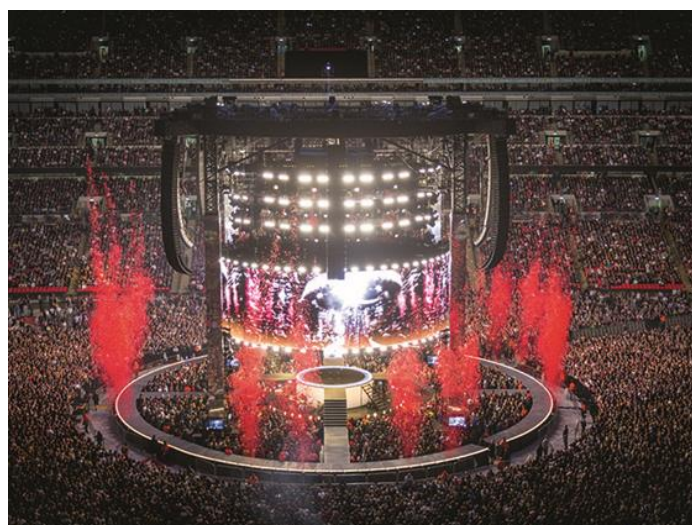
Palco Grego é a tipologia modelo de espaços para apresentações, possuindo diversas formas, sendo a mais conhecida onde o palco se situa no meio e a plateia ao redor do mesmo, (SP Escola de Teatro, 2015).

Figura 1: Modelo de palco grego



Fonte: <https://apaixonadosporhistoria.com.br>

Figura 2: Exemplo de Palco Grego: Adele Stadium Tour.



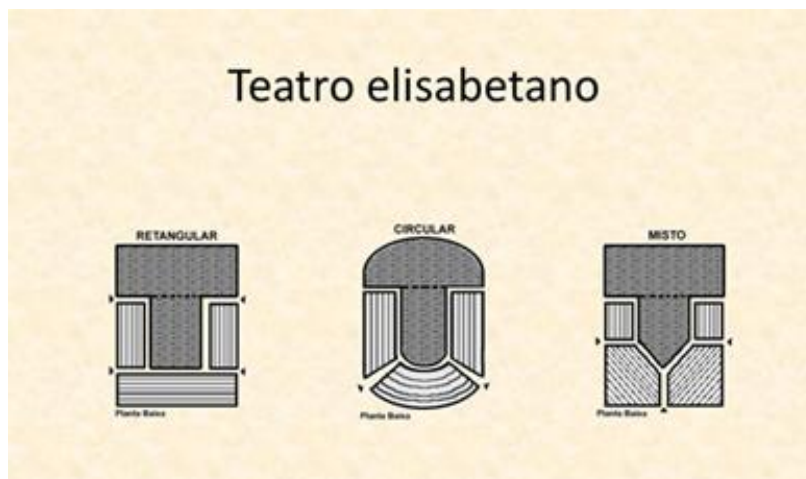
Fonte: <https://www.tpimagazine.com/adele-2/>

2.1.1.2 PALCO ELISABETANO

Palco Elisabetano possui um formato inicial regular, fica sempre nas extremidades do espaço onde irá acontecer o show, uma passarela ao meio do palco divide a plateia em 3 setores.

Historicamente conhecido também por serem espaços abertos para o público, o teatro elisabetano se destacava por juntar a classe operária e a realeza em um mesmo espaço, mesmo sendo em setorizações diferentes, diferente das outras tipologias que priorizavam o teatro apenas para a elite (SP Escola de Teatro, 2021).

Figura 3: Características do palco elisabetano



Fonte: <https://slideplayer.com.br/slide/1433724/>

Exemplos de palcos elisabetanos: Wonder World Tour da Miley Cyrus, 2009.

Figura 4: Palco da Wonder World Tour



Fonte: <https://www.onpdx.com>

2.1.1.3 PALCO ITALIANO

Palco Italiano: De acordo com SP Escola de Teatro, o mais utilizado, entretanto, é o palco italiano. “Surge durante o Renascimento, na virada do século XV para o XVI, quando o homem passa a ocupar o centro do universo. Surge nessa época a noção de perspectiva que dá o tom à pintura.” (SP Escola de Teatro, 2015).

Dos quadros para os palcos, muda-se o espaço cênico, até então o usado pelos gregos. Dessa forma, criou-se um espaço em que foi possível propiciar à plateia a noção de profundidade e perspectiva.” (SP Escola de Teatro, 2015).

Tendo como sua maior característica a disposição frontal de palco e plateia, é ainda hoje o mais utilizado no teatro ocidental. Além dessa formação (palco/plateia), outras características determinam o palco italiano: palco delimitado pela boca de cena, consequentemente, a quarta parede, a caixa cênica com urdimento e coxias. (SP Escola de Teatro, 2015).

Figura 5: Características do palco italiano



Fonte: <https://slideplayer.com.br>

Os maiores exemplos são os palcos de grandes festivais da música como Rock in Rio.

Figura 6: Palco do Festival Rock In Rio



Fonte: <https://www.abcdabc.com.br>

2.2 ARQUITETURA PORTÁTIL

A arquitetura portátil é "uma forma de arquitetura flexível, leve em construção, possui impacto mínimo em terrenos sensíveis e responde a novas oportunidades tecnológicas." (KRONENBURG. 2008. P.7).

Quando o artista entra em turnê local ou mundial, ele tem que locomover seu projeto para cidades, estados e até países diferentes com período cronometrado para que tudo ocorra dentro dos prazos determinantes. Os elementos que compõem um show, desde as estruturas treliçadas, equipamentos técnicos de luz e som e até mesmo transporte de equipes de diversos setores devem seguir um ritmo único e o palco geralmente possui características portáteis, facilitando assim sua montagem e desmontagem, ou seja, para que ocorra o concerto ao vivo é cada vez mais necessário a inclusão de uma arquitetura portátil.

Quando uma turnê possui grande demanda, o artista e sua equipe visa o retorno lucrativo e o público espera grandes espetáculos de luz e som, e a tecnologia assim como a arquitetura evolui de acordo com a demanda dessas pessoas.

Figura 7: Estrutura do palco da Formation Tour da cantora Beyoncé



Fonte: <https://portalpopline.com.br>

O uso desse caráter portátil para palcos de música ao vivo deram início em meados dos anos 60 com o surgimento dos palcos temporários para suprir demandas de grupos extremamente populares como os Rolling Stones e os Beatles que tiveram que levar seus shows para grandes arenas e estádios, os quais ainda não possuíam infraestrutura suficiente e com o passar do tempo e surgimento de novas demandas para novos artistas fez com que a arquitetura portátil passasse por uma revolução pois a mesma “consiste em estruturas que são facilmente construídas/montadas em um local remoto a sua fabricação” (KRONENBURG, 2008).

A arquitetura adaptativa reconhece que o futuro não tem limite, que a mudança é inevitável, mas que é importante que haja uma estrutura para que essa mudança ocorra. (KRONENBURG, 2007. P.115)

Figura 8: The Beatles na primeira turnê musical feita em estádios na história



Fonte: <https://canaldosbeatles.wordpress.com>

Com a popularização dos concertos temporários as grandes turnês começaram a surgir e consequentemente rodar o mundo e hoje em dia com o avanço da tecnologia as estruturas são cada vez maiores, construídas e desmontadas em cada vez menos tempo.

Figura 9: Palco da turnê 360° do U2



Fonte: <https://www.barco.com>

Outro exemplo de arquitetura portátil para concertos é o trio elétrico, que consiste em um caminhão com equipamentos de estrutura e som acoplados, geralmente pode pesar até 35 toneladas, é um palco para concertos, portabilidade é sua característica principal, pois o show em trio elétrico percorre grandes percursos durante várias horas enquanto a plateia segue em passeata acompanhando. (EBC, 2013). O EBC afirma que “[...] a potência do motor varia de 300 a 440 cavalos de força e o nível máximo de emissão sonora permitido para cada trio e carro de som é de 110 decibéis, medidos a cinco metros de distância da lateral e à altura de 1,5 metro do solo”.

Segundo G1 (2020), o trio elétrico Fobica, de 1950, foi o primeiro da história a ser construído, na capital do estado da Bahia, Salvador. Adolfo Antônio do Nascimento (Dodô) e Osmar Alvares Macedo (Osmar) foram os responsáveis pela criação do veículo. O EBC (2013) conta que “[...] Eles pintaram vários círculos coloridos como se fossem confetes no veículo e colocaram duas placas, no formato de violão, escrito “Dupla Elétrica””.

Figura 10: Trio Elétrico em 1972



Fonte: <https://veja.abril.com.br/coluna/augusto-nunes/uma-viagem-por-antigos-carnavais/>

Figura 11: Trio Elétrico da Ivete Sangalo em 2017



Fonte: <https://exame.com/pme/ele-comecou-com-um-fusca-e-ja-fez-ate-o-carnaval-de-ivete-sangalo/>

2.2.3 ARQUITETURA EFÊMERA

Para compreender o que significa a arquitetura efêmera precisamos entender seu termo. Para Laart (2020), “a arquitetura efêmera se baseia na temporalidade. Ou seja, trata-se de um estilo que tem como base construções passageiras e transitórias que duram pouco tempo.

“Nesse sentido, uma obra pode tanto sumir definitivamente de um determinado lugar como também pode ser transferida para outro. Tudo depende da intenção do autor do projeto de arquitetura efêmera e da história que ele deseja contar”. (LAART, 2020).

Devido essas características, Laart (2020), descreve também o motivo desse estilo arquitetônico ser bastante usado em eventos de caráter transitório como as turnês de concerto musical pois possui versatilidade de materiais, formas e cores, facilita a originalidade, baixo custo e a participação de pessoas no perfil de plateia pois possui métodos de construção “tão simples que podem ser compreendidos e aplicados por leigos.” (LAART, 2020).

O critério definidor da arquitetura efêmera não é a durabilidade potencial do objeto construído, mas sua durabilidade real. Um assentamento rural pode ser precário, mas pretender a permanência, e assim sê-lo por conta de contínuas manutenções. Ao contrário, edificações sólidas podem ser demolidas por esgotar-se, em curto intervalo de tempo, sua finalidade. Eis o primeiro paradoxo do tema: uma arquitetura só se torna efêmera de fato quando se desfaz de um dado lugar. Conceitualmente, existe apenas quando cumprida sua efemeridade. Tudo o mais é incerteza. O segundo paradoxo é consequência deste: não há relação direta entre a tecnologia construtiva e a efemeridade real da construção (PAZ, 2008).

2.2.4 EXEMPLO: TORRE EIFFEL

Segundo Estudo Prático (2018), a torre Eiffel foi exposta durante a exposição universal de Paris em 1889, essa exposição comemorava o centenário da Revolução Francesa. a torre foi uma das exposições universais, evento que aconteceu em 1889 em Paris, na França, comemorando o centenário da Revolução Francesa. Todas as estruturas expostas, assim como a torre Eiffel seriam desmontadas depois da exposição, mas devido ao sucesso de público e o grande número de turistas o monumento ficou fixo e a cidade decidiu não desmontar.

Figura 12: Torre Eiffel situada na capital da França, Paris



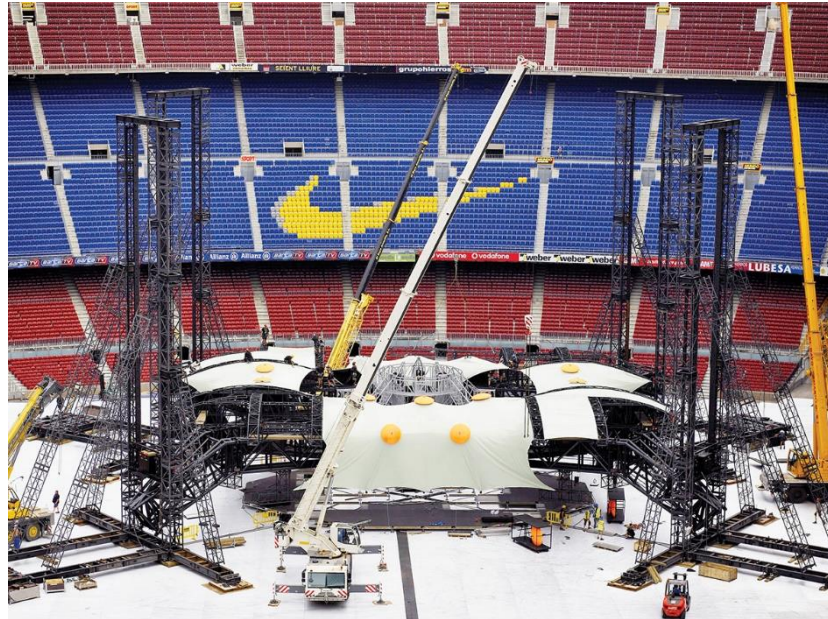
Fonte: <https://www.estudopratico.com.br/torre-eiffel-historia-altura-e-curiosidades-do-monumento-de-paris/>

3.0 ESTRUTURAS

Para definição das estruturas de um palco é necessário entender o planejamento e sua tipologia. Maioria dos palcos de turnê utilizam estruturas metálicas para obter uma boa resistência ao tempo e evitar corrosões.

A turnê mundial do U2, em 1997, uma das maiores da história, viajava com 500 toneladas de equipamento, incluindo 35 quilômetros de cabos só para o enorme telão! A infraestrutura básica para um show – seja em ambientes fechados, seja ao ar livre – pode ser dividida em quatro seções. A que exige mais cuidados é o chamado P.A. (sigla de public address, “endereço ao público”), que abrange tudo o que for voltado para emitir o som que a platéia escutará. Para os músicos ouvirem o que estão tocando, é necessário um sistema paralelo de alto-falantes, chamado retorno ou monitor. (Redação Mundo Estranho, 2018).

Figura 13: Montagem de cima para baixo do palco 360 da banda U2



Fonte: <https://www.enerpac.com/pt-br/aplica%C3%A7%C3%B5es/est%C3%A1dios/climbing-system-lifts-U2-concert-stage>

3.1 ESTRUTURAÇÃO DO PALCO MILEY'SWORLD TOUR

A montagem de palco começará de cima para baixo, onde a parte superior da estrutura é montada no nível base do chão e posteriormente é içada verticalmente para dar início a montagem dos urdimentos do palco e a posição dos elementos de cena.

Figura 15: Exemplo 1 de montagem



Fonte: <https://futuraaudio.com.br/?servico=montagem-de-palcos-e-tablados>

Figura 14: Exemplo 2 de montagem



Fonte: <https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/palco-do-reveillon-comeca-a-ser-montado-na-boca-do-rio/>

3.1.2 MATERIAIS: RESISTÊNCIA E TRANSPORTE

As turnês mundiais demandam de equipamentos altamente duráveis, adaptáveis a mudanças de clima, temperatura, resistência a grandes pesos e corrosões, pois costumam demorar bastante tempo e viajar para várias cidades em países diferentes com o concerto.

Diversas turnês chegam a ter mais de 100 shows durante o período de 3-20 meses em estrada, como por exemplo a Black Iced World Tour¹ da banda AC/DC, que segundo Super Interessante (2016), teve 167 shows e durou mais de 1 ano.

A logística do evento fica dividida em setores que acompanham a execução do projeto, a locomoção dos equipamentos é um elemento essencial para que uma turnê ocorra.

A quantidade de carga também depende do evento, ou seja, o palco pode demandar poucas carretas ou até mesmo mais de 200 carretas para o transporte como cita a OMC Consult (2014), “Waiver Logistics, que já trabalhou com shows como Oasis, Rolling Stones, Madonna e Bob Dylan, precisou de 250 carretas para transportar equipamentos do show do U2, além de ter contratado sete

¹ Turnê mundial da banda de rock AC/DC.

transportadoras diferentes para operar a logística do Cirque du Soleil (OMC Consult, 2014).

“A escolha do veículo também depende do tipo de equipamento. Há caminhões que não suportam o peso de determinados materiais, por isso o planejamento deve prever essa adequação”. (OMC Consult, 2014).

Figura 16: Carreta da turnê Sweet Sweet Fantasy da Mariah Carey



Fonte: <https://www.flickr.com/photos/pooler1868/25611486883>

Figura 17: Carreta em montagem de palco



Fonte: <https://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2014/07/comeca-montagem-de-estrutura-do-villa-mix-em-sao-luis.html>

3.1.3 MATERIAIS: ESTRUTURA GERAL

Toda estrutura do palco é revestida de torres de alumínio treliçadas da Alutent. Segundo Stant (2020), o alumínio é adequado para esse tipo de estrutura pois o mesmo é revestido com uma camada fina de óxido, o que torna o material extremamente resistente a corrosões, além de possuir resistência a altas temperaturas e a grande quantidade de peso.

Segundo o site da marca Alutent (2018), o material é indicado também “para uso em grids de iluminação, molduras para telão e painéis de LED, coberturas de palcos, galpões entre outros”.

Figura 18: Exemplo de treliça metálica em alumínio



Fonte: <https://www.alutent.com.br/portfolio/p-300/>

Figura 19: Exemplos do uso da treliça metálica em alumínio



Fonte: <https://www.alutent.com.br/portfolio/p-300/>

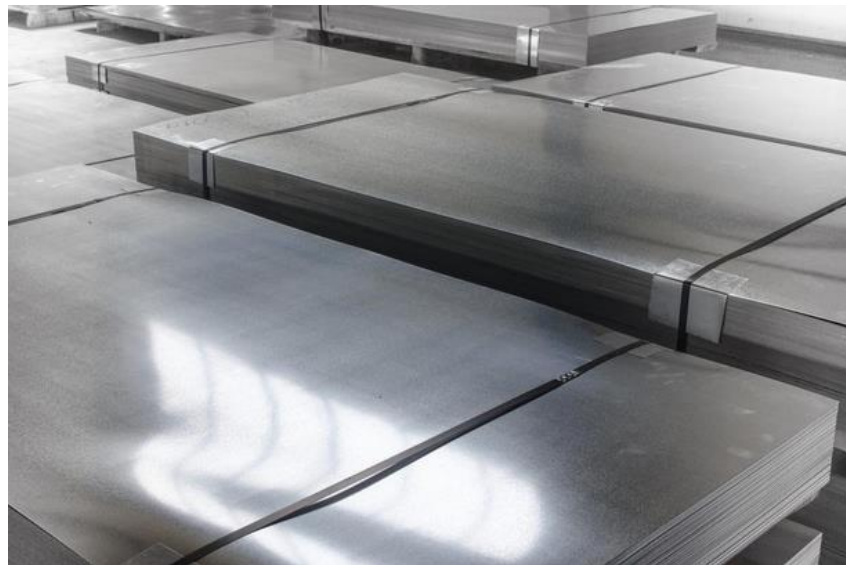
3.1.4 PISO: AÇO GALVANIZADO E MADEIRITE NAVAL

Segundo Tubos ABC (2020), “[...] o aço galvanizado é um material que passa pelo processo conhecido como “Galvanização”, no qual o aço é revestido por uma camada de zinco bem fina que proporciona mais resistência contra a corrosão (ferrugem)”.

O aço em si é um material muito utilizado nas estruturas de construções por todos os lugares. Contudo, o material inicial, que é o ferro ou zinco, não são tão resistentes e acabam sendo corroídos pela ferrugem com o tempo, trazendo mais gastos à empresa. Para solucionar essa questão, foi criado o processo de galvanização tornando o aço mais resistente e não corrosivo. (Tubos ABC, 2020).

Devido essa resistência a corrosão, a base do piso para a estrutura é revestida de aço galvanizado podendo assim resistir a altas temperaturas, peso e corrosão por um longo período.

Figura 20: Exemplo de placa de aço galvanizado



Fonte: <https://www.aecweb.com.br/produto/chapa-de-aco-liga/47989>

O madeirite naval como base superior do piso do palco para revestir e dar suporte ao aço galvanizado. De acordo com For Móbile Digital (2017), esse material é ideal para a idealização de pisos de estrutura metálica por ser utilizado em

construção civil e sua compensação é feita com uma cola especial fenólica naval, o que o torna resistente a umidade.

Figura 21: Exemplo de placa de madeirite naval



Fonte: <https://novaguacumadeiras.com.br/produto/madeirite-plastificada/>

Figura 22: Exemplo de estrutura de piso de palco

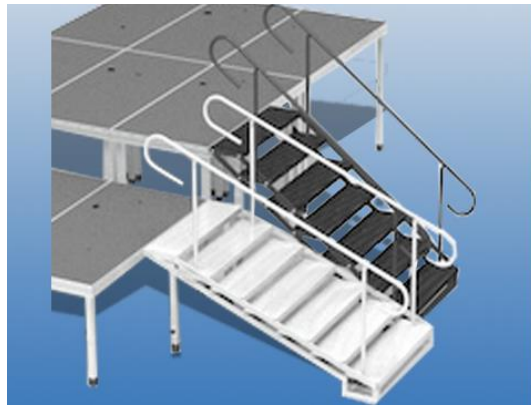


Fonte: https://pt.made-in-china.com/co_kenzoevent/product_Selling-Outdoor-Concert-Stage-Aluminum-Portable-Stage-Platform-with-Guardrail_rugnhoog.html

3.1.5 ESCADAS DE ACESSO E SEGURANÇA

O palco da Miley'sWorld Tour é revestido com escadas, rampas de acesso e guarda corpo. As escadas dão acesso aos artistas e equipe de profissionais de todos os setores, facilitando a subida e descida para os pavimentos e tipologias de palco.

Figura 23: Exemplo de escada de acesso para palco



Fonte: <https://boxtruss.loja2.com.br/3342769-Escada-Aluminio-Articulavel-de-60cm-a-140cm>

As rampas de acesso facilitam a entrada e saída dos elementos de cena no palco e o fluxo de pessoas.

Figura 24: Exemplo de Rampa de Acesso em palcos



Fonte: <https://www.palcoscoutinho.com/equipamentos/item/9-palco-com-rampa.html>

O guarda corpo ao redor do palco serve de meio de proteção ao risco de quedas e para segurança do artista e todos envolvidos. Sendo necessário também uma

equipe terceirizada de segurança para garantir a execução do concerto sem contratemplos. “Ter uma equipe formada por profissionais especializados em segurança pode evitar que existam vítimas graves e fatais em casos de incidentes no seu evento. Além disso a atuação coercitiva pode evitar diversos problemas e coibir pessoas mal-intencionadas.” (Prevent Serviços, 2020)

Figura 25: Exemplo de Guarda Corpo



Fonte: <https://www.eurogrades.com.br/solucoes>

Figura 26: Seguranças de evento



Fonte: http://www.globalprevencao.com.br/images/i_90.jpg

3.2 CENOGRAFIA

Segundo Enciclopédia Itaú Cultural (2021), a cenografia é o estudo e prática da conceituação e execução de cenários, os quais podem ser projetados para diversos meios da arte e construção civil, sendo exposta em “espetáculos teatrais, produções cinematográficas e televisivas, ou ainda para exposições, estandes comerciais, eventos sociais e até mesmo ambientes virtuais” (Enciclopédia Itaú Cultural (2021). Ou seja, a cenografia é um conjunto de atos e elementos que compõem a cena.

Em todo esforço compositivo, as técnicas visuais sobrepõem-se ao significado e o reforçam; em conjunto, oferecem ao artista e ao leigo o meio mais eficaz de criar e compreender a comunicação visual expressiva, na busca de uma linguagem visual universal. (DONDIS, 2006 p.160).

3.2.2 ELEMENTOS DA CENOGRAFIA

Existem diversos elementos essenciais para o desenvolvimento de um projeto de cenografia, o palco une todos esses principais elementos dentro de um espaço, para que a funcionalidade das cenas solucione todas as possíveis problemáticas de um espaçamento.

Três elementos essenciais formam os pilares da cenografia do palco: Cores, Iluminação e Som.

3.2.3 CORES

As cores funcionam como um guia para o sistema sensorial de um projeto. Vários artistas e marcas possuem forte identidade visual impulsionadas por cores específicas e estratégicas, o público acumula uma memória afetiva que reflete em sensações e conforto com respectivas cores projetadas no psicológico humano como explica Neil Patel em Psicologia das Cores: Estudo e Significado das Cores (2021).

Cada cor tem suas características próprias, que são importantes por influenciar as respostas adequadas aos estímulos que produzem. Elas devem estar em sintonia com a imagem que se quer transmitir, para terem aceitação dentro da categoria que representam.

Toda a identidade visual vai variar, normalmente, das cores de sua marca. Portanto, uma escolha errada pode proporcionar um efeito indesejável e muitas vezes contrário ao pretendido. (PIZOTTI, 2011).

A psicologia das cores está presente no dia a dia do ser humano, a mente capta emoções, sensações e absorve de acordo com o que você enxerga. O vermelho pode significar paixão, assim como azul pode significar paz e calma, a cenografia ela utiliza dessas sensações através do visual e das cores (Scuadra, 2021).

Figura 27: Cenário do Xou da Xuxa



Fonte: <https://memoriaglobo.globo.com/entretenimento/infantojuvenil/xou-da-xuxa/bastidores/>

3.2.4 SOM

Em um concerto o som é essencial, desde o que toca antes da entrada de um artista até o palco principal como a escolha de um repertório que agrade grande parte do público, tanto quanto a qualidade sonora e equalização de todos os canais de som, sendo um dos elementos mais primordiais para a reprodução de um show, os ajustes de uma mesa de som podem variar com o ambiente, sendo acústico ou a céu aberto.

Figura 28: Mesa de Som



Fonte: https://br.yamaha.com/pt/news_events/2019/20190318_live_experience.html

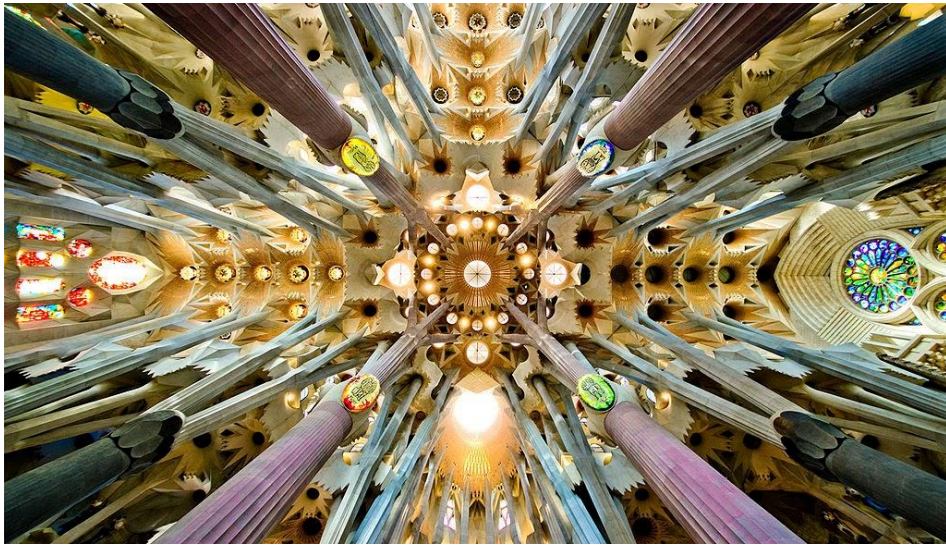
3.2.5 SOM: ACÚSTICA ARQUITETÔNICA

A acústica dos templos religiosos são um dos primeiros estudos de reverberação sonora em espaços fechados, “[...] o registro escrito mais antigo que temos de estudos em relação à qualidade de propagação do som é o argumento óptico e acústico de Marco Vitruvio em seu tratado “De architettura” em 15 a.C”. (Pizotti, 2022).

A acústica arquitetônica evoluiu de forma lenta ao longo da História, sendo que igrejas que valorizavam a música iniciaram sua utilização. É a evolução da arquitetura protestante quem marca a necessidade de eficiência sonora devido à importância que o sermão passou a ter nos rituais. Foi a partir da Reforma Protestante, no Século XVI, que houve uma preocupação direta com a diminuição da reverberação de ruídos dentro da igreja. (PIZOTTI, 2022).

A evolução histórica da preocupação com a reverberação de barulhos e mais clareza das falas e músicas nos locais de culto mostra que o combate à poluição sonora é decisivo para criar um ambiente harmonioso, essencial para lugares onde há grande concentração de pessoas, como templos religiosos.

Figura 29: Acústica de Igrejas



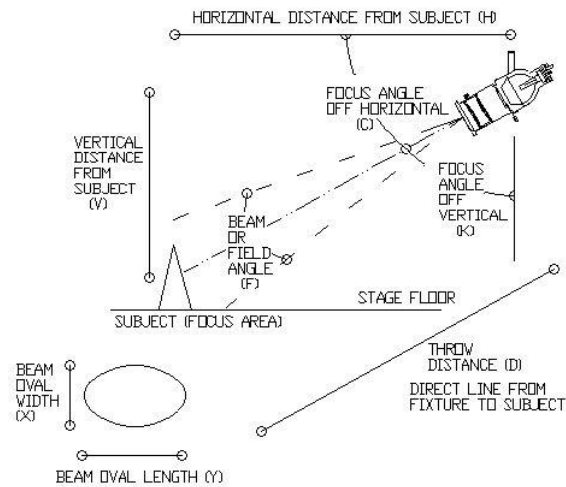
Fonte: <http://portalacustica.info/como-explicar-acustica-em-igrejas-para-sua-mae>

3.2.6 ILUMINAÇÃO

Muitas músicas são embaladas com outro grande aspecto cenográfico e muito importante, a iluminação. A iluminação ressalta toda essência de um projeto e pode variar de acordo com quaisquer propostas. Durante a execução de um concerto, a iluminação pode ser tanto baixa, forte, pouca ou diversificada, ritmada, mais intensa ou menos, assim como sua direção e velocidade podem criar diferentes atmosferas como drama, medo, felicidade, animação e tristeza, pois um cenário completo requer a atuação desses elementos durante um único ato.

Para entender e decidir qual o melhor tipo de iluminação a ser escolhido em um concerto, é preciso planejamento e estudo de caso, para então definir a tipologia que melhor adequa as necessidades. Saber o tipo de evento que será executado, sua formalidade e o posicionamento das estruturas (Sound Pro, 2020).

Figura 30: Detalhamento de iluminação em palco



Fonte: <https://www.stageseminars.com/howto/electric/stgmth.htm>

O cenário nos informa a respeito do local onde transcorre a ação, a época em que se passa, o poder aquisitivo dos personagens; o figurino diz se está frio ou calor, se está chovendo, se os personagens são ricos ou não, se vivem na época atual, na década de 1920, no século passado etc. A soma dessas e outras informações nos auxilia a entender melhor o que se passa e a formar uma ideia completa a respeito (Camargo, 1986, p. 31).

Figura 31: Miley Cyrus na Bangerz Tour enquanto canta a música Drive



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=QI53UsIWsx4>

3.2.7 LINGUAGEM VISUAL

O ambiente e a narrativa de um espaço cenográfico não é e nunca foi algo premeditado a parte da arquitetura. Para que haja coesão e harmonia entre o cenário e os personagens de cena, é necessário que a cenografia passe a assumir o protagonismo, criando um diálogo unidimensional que transite por toda proposta pré-definida e conte histórias através da linguagem visual.

Cenografia não é apenas um signo que denota e conota um ambiente e/ou uma época, ou que informa um espaço, configurando-o: a boa cenografia é a que participa também da ação narrativa, que não é apenas algo externo a ação, decorativamente, mas que se identifica até com o estado psicológico dos personagens ou o ambiente da cena. Como o nome está dizendo, a cenografia é uma escritura da cena, é uma escrita não-verbal, icônica, que deve imbricar-se nos demais elementos dramáticos, trágicos ou cômicos. (Pignatari, 1984: 72).

Figura 32: Cena do filme Harry Potter e a Pedra Filosofal



Fonte: <https://www.harrypotterfanzone.com/pictures/arriving-at-hogwarts/>

3.2.8 CONTEÚDO VIRTUAL

A tecnologia é sinônimo de inovação dentro de diversas áreas espalhadas no mundo, e não é diferente com a cenografia. As infinitas possibilidades de interação entre as telas, o palco e o público deixam o entusiasmo de quem assiste ainda maior e cresce as expectativas a respeito do conceito digital de um projeto de cenografia. A rápida evolução da tecnologia fez com que hoje em dia tenhamos cenários completamente imersos em realismo conceptual.

Figura 33: Performance com uso de holograma do Michael Jackson



Fonte: <https://mjbeats.com.br/os-bastidores-do-holograma-de-michael-jackson-ac09f2189343>

O uso da informática abriu novos caminhos para a evolução cenográfica. Imagens vistas nos monitores de televisão em casa não são mais compartilhadas pelas pessoas que estão no local no momento da gravação, "trata-se agora de um realismo conceptual, construído com modelos que existem na memória do computador e não no mundo físico" (Machado, 1996: 135).

3.2.9 TIPOS DE CENÁRIOS

A informática é o significado de inovação dentro de diversas áreas espalhadas no mundo, e não é diferente com a cenografia. Para Ricardo Pizzotti (2017) "todo projeto de cenografia demanda diferentes funcionalidades em cada gênero definido, como por exemplo, seu espaço físico, um roteiro, um repertório sonoro, a ideia do diretor de arte e até mesmo um orçamento".

Definida a tipologia, inicia a separação das etapas de confecção do projeto de acordo com o trecho a seguir:

- Qual é o gênero do trabalho: drama, comédia, stand up musical.
- Onde ocorre a cena: por exemplo, em uma mesquita de um país árabe; em uma comunidade do Rio de Janeiro.

- Quando a ação acontece: o período do ano, a hora do dia, a estação do ano, o período histórico.
- As mudanças de cena sugeridas pelo texto e os movimentos dos atores.
- Qual é o status social dos personagens (classe trabalhadora urbana, aristocracia, classe C).
- O humor e o tom emocional da produção (cor, forma, ritmo dos elementos visuais), trajes, música/som, direção, atuação e, o mais importante, o próprio texto.
- O número, o tamanho e os tipos de cenários necessários.
- Outros requisitos: fogos de artifício; piscina; escada. (PIZZOTTI, 2017).

3.3 MILEY CYRUS

Segundo o Britannica (2021), Miley Ray Cyrus, nasceu no dia 23 de novembro de 1992, seu nome de nascimento é Destiny Hope Cyrus, atualmente está com 29 anos de idade e 15 anos de carreira. Definindo a tipologia de cenários é entendido que o porte de um projeto de concerto depende de quem irá atuar nele. Miley é uma das artistas mais populares da modernidade e demanda de milhões de fãs e seguidores pelo mundo, justificavelmente possuindo grande demanda para shows em turnê.

3.3.2 MILEY CYRUS E A IDENTIDADE VISUAL

Miley se tornou imediatamente popular quando estreou a série de tv Hannah Montana em 2005 do canal de televisão americano Disney Channel, seus primeiros álbuns venderam milhões de cópias, todos alcançando o almejado topo das paradas, turnês esgotadas, brinquedos e até embalagens de cereal, um verdadeiro fenômeno mundial infantil juvenil (Quem, 2022).

Figura 34: Miley Cyrus como Hannah Montana



Fonte: <https://disney.com.br>

Em 2008 a Miley Cyrus fez sua primeira mudança de imagem iniciando o processo de desassociação do personagem Hannah Montana, lançando seu segundo álbum solo de estúdio, chamado *Breakout*, porém pela primeira vez totalmente desassociado da peruca loira, pois seu primeiro álbum “*Meet Miley Cyrus*” lançado em 2007 era vendido junto da soundtrack *Hannah Montana 2*, agora construindo uma estética menos colorida e um som mais maduro.

As mudanças continuaram com os lançamentos dos futuros projetos, logo após colocar diversos hits no topo das paradas como *Party in the USA*², a Miley surge com um novo álbum intitulado *Can't Be Tamed*, em português “*Não Posso Ser Domada*”, lançado em 2010, com um estilo de música mais excêntrico, eletrônico e sombrio, “A Miley Cyrus está diferente daquela pequena garota que interpretava Hannah Montana.” (Cifra Clube, 2010).

O *Britannica* (2021) descreve ainda que o passo mais significativo para a desassociação da personagem da Disney veio poucos anos depois quando a cantora se torna adulta, chocando a todos e parando a internet mais uma vez por sua mudança de estilo e comportamento, em 2013 a Miley Cyrus deu início a grandiosa era³ *Bangerz*⁴, que marcou a cultura pop para sempre e até hoje é

² Nome de música da cantora Miley Cyrus, lançada em 2009.

³ Na cultura pop assim é chamado o período em que o artista trabalha em um álbum.

⁴ Nome do quarto álbum de estúdio da cantora Miley Cyrus.

lembrada por sua irreverência, estética visual ousada e o icônico álbum de estúdio lançado em 2013, que foi indicado ao Grammy, rendeu grandes hits como Wrecking Ball⁵ e We Can't Stop⁶ e a tão falada performance no VMA (Video Music Awards) do canal de tv MTV (Music Television), rendendo também comparações a cantora Madonna.

Figura 35: Miley Cyrus em Can't Be Tamed



Fonte: <https://www.designer.com/news/20718>

Figura 36: Miley Cyrus em Wrecking Ball



Fonte: <https://jovempan.com.br>

Em 2013 a Miley trouxe de volta as cores estravagantes, mesclando entre letreiros neon com palmeiras, ursos de pelúcias com apologia ao uso de drogas e roupas de látex, toda irreverência e controvérsias elevaram a cantora a um novo patamar, em 2015 lançou um álbum gratuito experimental com alguns amigos chamado Miley Cyrus and her Dead Petz.

Figura 37: Capa do álbum Miley Cyrus and her Dead Petz



Fonte: <https://ucsfm.com.br/tag/miley-cyrus-her-dead-petz/>

⁵ Nome de música da cantora Miley Cyrus, lançada em 2013.

⁶ Nome de música da cantora Miley Cyrus, lançada em 2013.

Dois anos depois lança seu próximo álbum comercial, em 2017, chamado *Younger Now*, foi um resgate as origens country⁷, com músicas mais melódicas, sem grandes produtores, um trabalho genuíno com mais uma grande mudança de imagem, a Miley, que nessa era abraça sua beleza natural e o verde do campo, chapéus de cowboy, botas de couro, cabelos ao vento e incontáveis referências ao cantor Elvis Presley também não durou muito tempo (*Tenho Mais Discos que Amigos*, 2017).

Figura 38: Miley Cyrus em *Younger Now*



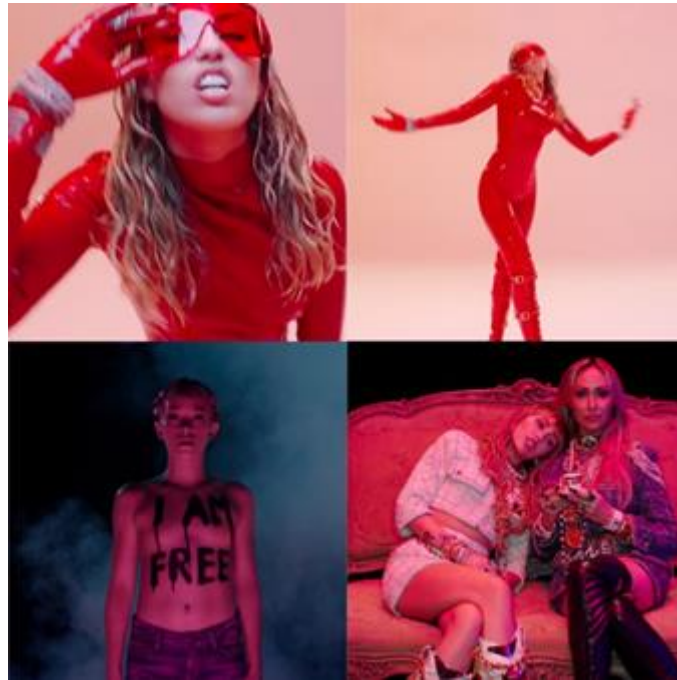
Fonte: <https://www.tenhomaisdiscosqueamigos.com>

Em 2019 ela tenta embarcar num visual mais urbano com o lançamento do EP⁸ *She is Coming*, onde ela serve a mais diversa linha de pautas sociais como política, direitos LGBTQIA+, feminismo e outras causas que sempre estiveram presentes no repertório da Miley como personalidade pública.

⁷ Gênero de música norte americano.

⁸ Extended Play, um mini álbum.

Figura 39: Miley Cyrus em seu videoclipe Mother's Daughter



Fonte: <https://hugogloss.uol.com.br>

Seu mais recente álbum de estúdio, chamado *Plastic Hearts*, lançado em novembro de 2020, mostrou o lado artístico mais efervescente, poético e pessoal de toda carreira da cantora, após um divórcio conturbado ela lança o disco que rendeu a aclamação das maiores lendas do rock como Stevie Nicks, Joan Jett, Billy Idol, Blondie, Mettlica, entre outros, elevando a cantora em mais um novo patamar da sua carreira. O resultado disso não podia ser diferente, se tornou o álbum mais bem avaliado pela crítica de sua discografia, e sucesso mundial instantâneo.

Figura 40: Miley Cyrus para seu álbum Plastic Hearts



Fonte: <https://www.rollingstone.com>

3.4 ESTUDANDO O HISTÓRICO DE TURNÊS

A Miley Cyrus fez ao total 5 turnês durante a carreira, sendo 4 delas de dimensão mundial, em cada turnê a extrema mudança estética é nítida, a cada era a cantora está em uma diferente fase da vida que reflete em seus visuais cenográficos.

Em sua primeira turnê, Best of The Both Worlds Tour, dirigida pelos designers Bruce Hendricks e Kenny Ortegaos, elementos cenográficos remetiam a tudo que uma megaestrela do pop tem direito, com grandes telões de LED espalhados pelo palco, sendo 5 deles cubos Barco MiTrix⁹ remetendo a caixas flutuantes e 4 telões fixos um grande show de luzes e uma estrutura, tudo para remeter um grande caleidoscópio interativo. "A leveza e adaptabilidade das telas V9 permitiram aos designers adicionar mais elementos de iluminação do que qualquer outro produto LED de alta resolução disponível hoje" (Becher, 2008). Ao total a estrutura contava com 19 telões de LED, uma cenografia grandiosa de acordo com a demanda e popularidade da artista (NY Times, 2007).

⁹ Marca de telões de LED.

Figura 41: Miley Cyrus em turnê



Fonte: <https://www.nytimes.com/2007/12/31/arts/music/31hann.html>

Em 2009 é iniciada a segunda turnê intitulada de Wonder World Tour, agora totalmente como Miley Cyrus, a cantora mostra um lado mais maduro fazendo sua nova turnê para divulgação do segundo álbum de estúdio, intitulado Breakout (2008), um grande sucesso que arrecadou mais de 67 milhões de dólares (Live Design Online, 2009).

O nome da turnê, em português Mundo Maravilhoso, foi idealizado pensando na grande mistura de estilos e temas. Diferente do palco da sua última turnê, dessa vez a estrutura consistia em um palco principal retangular com escadas que elevavam o centro do palco e criavam conexão com uma passarela mais estreita levando a um outro palco, ocasionando uma experiência ainda melhor para o público, que conseguia se conectar ainda mais com a artista, independentemente de qual setor estava (Live Design Online, 2009). "Algo que muitas pessoas não conseguem ter. Sou capaz de me mover para cada lado, então ninguém sente que não tem o melhor assento. Cada assento é o melhor assento" (CYRUS, Miley. 2009).

Figura 42: Palco da Wonder World Tour

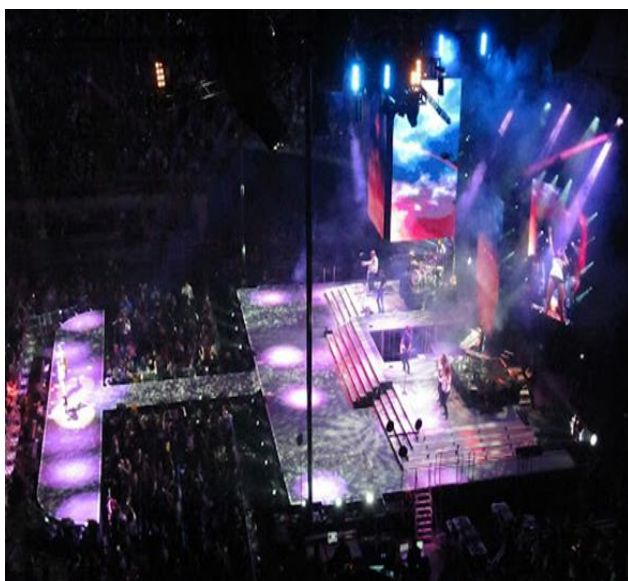
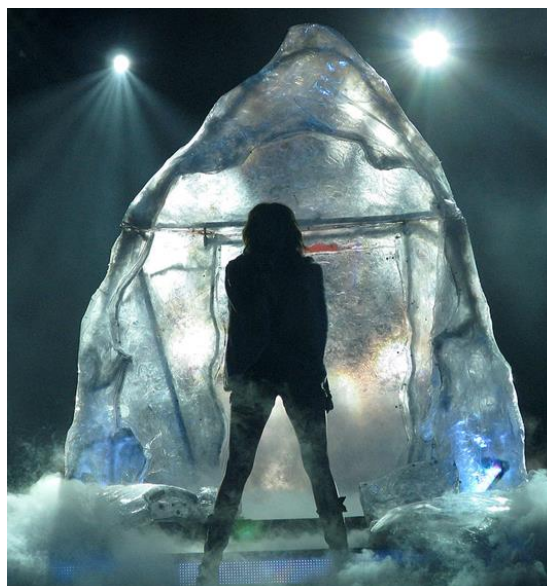


Figura 43: Cena de abertura



Fonte: <http://www.sc-photography.co.uk/other.html?3>
/

<https://www.flickr.com/photos/calmdownlove/>

Com seu álbum *Can't Be Tamed*, lançado em 2010, a Miley deu início a uma nova turnê no ano seguinte, intitulada *Gypsy Heart Tour*, traduzido, *Coração Cigano*, onde ela dessa vez escolheu países diferentes para levar seu novo show, a turnê passou por vários países da América do Sul, incluindo o Brasil.

A identidade visual da Miley Cyrus já era outra, mais ousada e madura, o palco tinha uma cenografia que remetia a construções, com grandes elevações que remetiam andaimes, uma escada centralizada, trazendo também uma estética pós apocalíptica, que remete *Mad Max*¹⁰, em comparação com suas outras turnês, essa obteve um conjunto de telões mais simplórios. No ato de abertura a Miley entrava depois de um longo som de sirenes e ela surgia no centro do palco abrindo o show com a música *Liberty Walk*, também a música de abertura do seu álbum e o show segue sem muitas surpresas visuais porém tem seu estilo e identidade própria.

¹⁰ Filme de cinema

Figura 44: Palco da Gypsy Heart Tour



Fonte: <https://es-academic.com/dic.nsf/eswiki/1302467>

Depois de longos 3 anos sem shows pelo mundo, a Miley Cyrus surge mais arrebatadora que nunca com o seu grande retorno triunfal, dessa vez com a turnê do grandioso álbum *Bangerz*, intitulada *Bangerz Tour*, que teve como tema as controvérsias, temas mais explícitos e uma imagem definitivamente diferente de qualquer outra era da cantora, agora totalmente desassociada da sua personagem fictícia Hannah Montana, descrita como surreal. Cenograficamente uma das turnês mais geniais da Miley ao longo da carreira, o projeto foi feito pela cenógrafa Es Devlin, que transformou a *Bangerz Tour* (2014) em um espetáculo que lucrou mais de 60 milhões ao redor do mundo.

Segundo o *The Guardian*, 2014, o ato de abertura é o mais marcante de sua carreira, em um gigantesco telão de led, o rosto da Miley aparece enquanto sua boca vai abrindo e partes do telão se abrem no espaçamento da boca e sai um grande escorregador em formato de língua e a Miley no topo dele, onde ela escorrega e desce para o palco iniciando o concerto com a música tema do álbum *SMS* (*Bangerz*). Enquanto o show acontece diversas bolas infláveis coloridas ficam passeando pelas mãos da plateia.

Durante os sets, aparecem bonecos infláveis no palco, uma cama, um cachorro gigante inflável, um carro dourado que solta dinheiro e fumaça e até mesmo um cachorro-quente flutuante. O palco é em formato de um quadrado com luzes led de chão ao redor e uma passarela que dá acesso a um palco no

meio da arena para um set acústico onde a cantora faz covers de grandes clássicos (The Guardian, 2014).

Figura 45: Miley Cyrus na Bangerz Tour



Fonte: <https://esdevlin.com/work/miley-cyrus>

Figura 46: Miley Cyrus na Bangerz Tour



Fonte: <https://esdevlin.com/work/miley-cyrus>

Figura 47: Floyd inflável



Fonte: <https://esdevlin.com/work/miley-cyrus>

Em 2015 a Miley Cyrus lançou um álbum gratuito chamado Miley Cyrus and Her Dead Petz com o som psicodélico pop, com quase 30 faixas experimentais e entrou em sua turnê mais intimista até hoje intitulada Milky Milky Milk Tour , uma pequena turnê em alguns teatros e a cenografia do palco era um reflexo das músicas do disco, visuais excêntricos, trouxe as bolas coloridas infláveis de volta da última turnê, umas cortinas de cor prata, um globo de luz e

uma estrutura totalmente intimista, todos esses elementos marcaram a última turnê da Miley Cyrus até hoje (The Michigan Daily, 2015).

Figura 48: Miley Cyrus na turnê Her Dead Petz



Fonte: <https://www.usatoday.com>

Nos dias atuais a Miley Cyrus faz mais shows em grandes festivais de rock e pop, e mesmo sem uma turnê mundial programada faz alguns concertos especiais como o Pride (2021)¹¹ e o concerto para o pré Super Bowl 2021¹² onde grande parte da identidade visual de seu novo disco, Plastic Hearts (2020) fica em evidência (Tracklist, 2021).

Figura 49: Miley Cyrus no Pré Super Bowl



Fonte: <https://tracklist.com.br/miley-cyrus-super-bowl/96286>

Figura 50: Palco do Pré Super Bowl



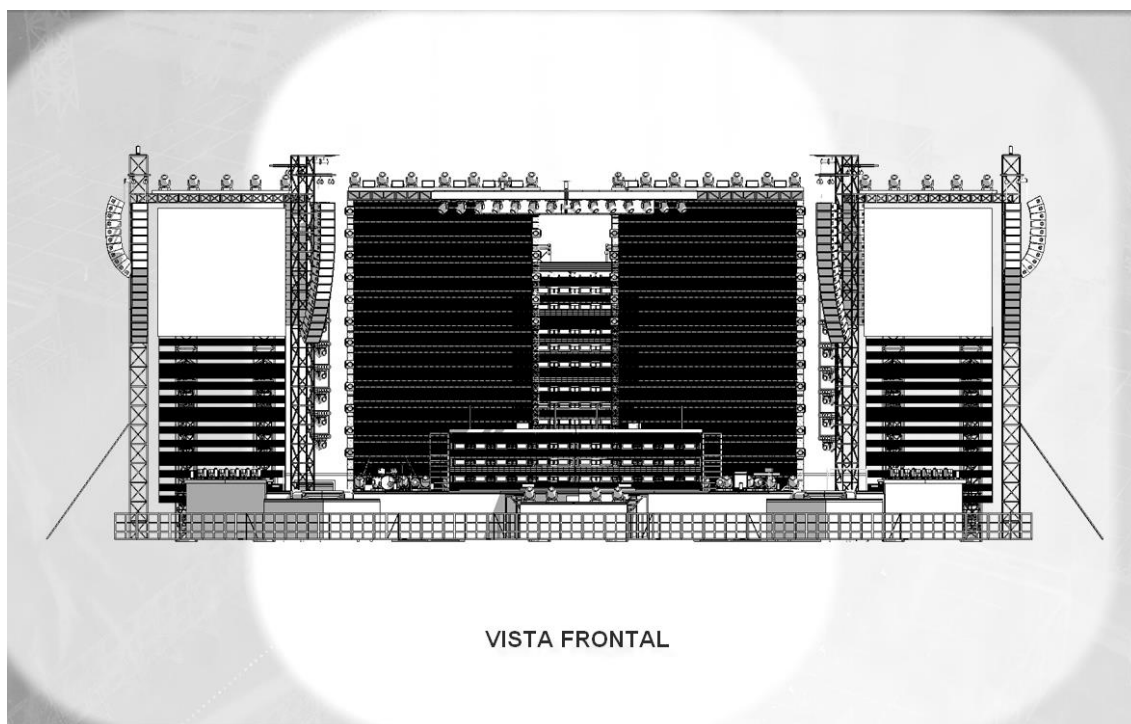
Fonte: <https://vogue.globo.com>

¹¹ Concerto da cantora Miley Cyrus especial para a plataforma de streaming "Peacock".

¹² Concerto que antecede a final do maior campeonato de futebol americano do mundo.

4 PROJETANDO O CONCERTO

Figura 51: Vista Frontal do projeto



Fonte: Imagem autoral

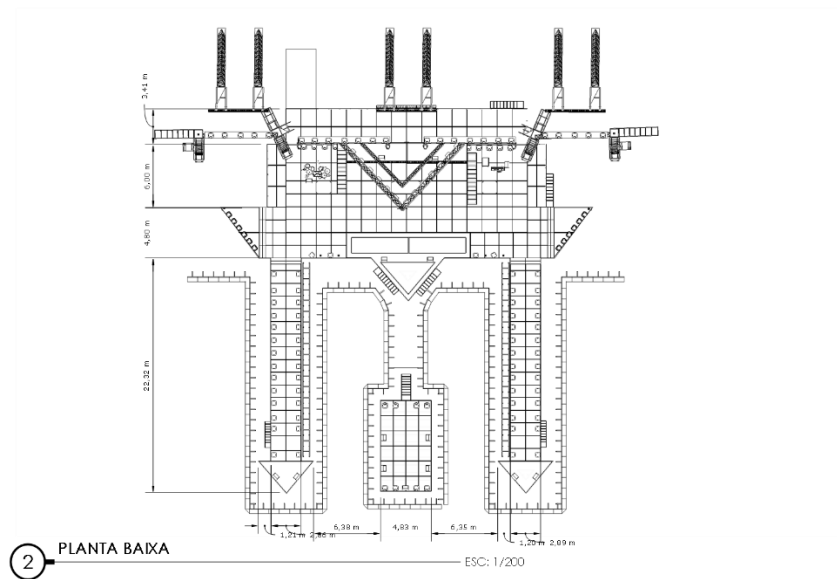
O palco retangular de tipologia elisabetana, possui uma estrutura completamente treliçada, com materiais móveis de aço¹³ e para suporte cênico. Composto com equipamentos de iluminação e som de última geração,

Nas extremidades são postas 2 estruturas de treliça metálica sustentando telões de LED para a transmissão simultânea do evento, equipamentos de iluminação, efeitos especiais e todos os aparelhos de som suspensos com cabos de aço, suportados por guinchos de corrente elétrica entre a estrutura.

¹³ Equipamentos para execução de cena

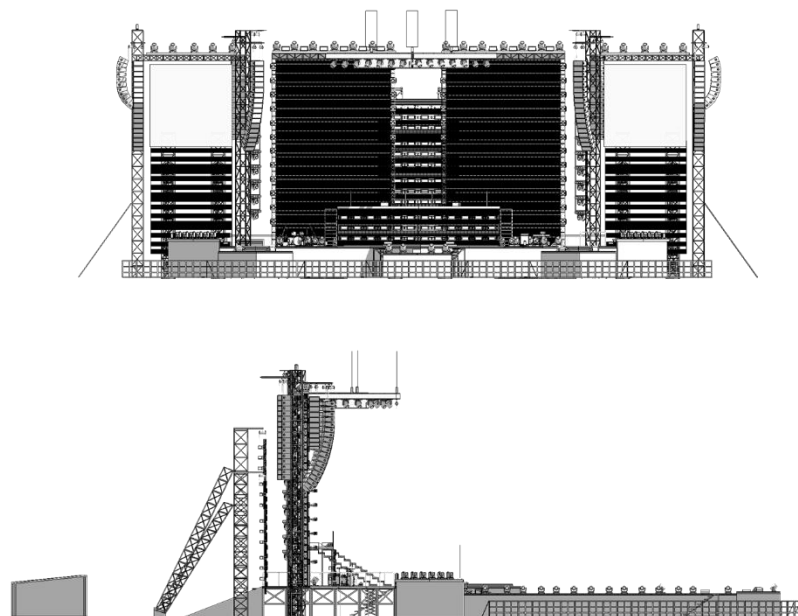
4.1 PRANCHAS TÉCNICAS

Figura 52: Planta Baixa



Fonte: Imagem autoral (2022)

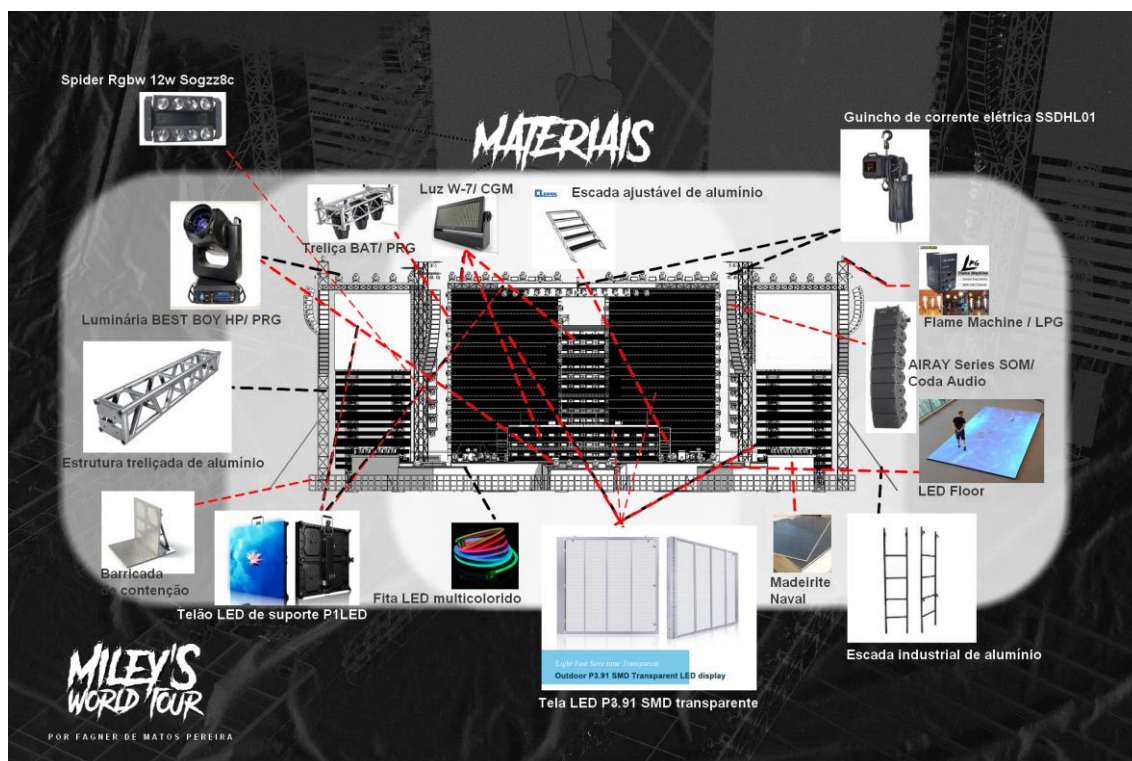
Figura 53: Fachadas



Fonte: Imagem autoral (2022)

4.1.2 DESCRIÇÃO DE MATERIAIS

Figura 54: Glossário de materiais



Fonte: Compilação do autor¹⁴

4.1.3 LUZ E VÍDEO

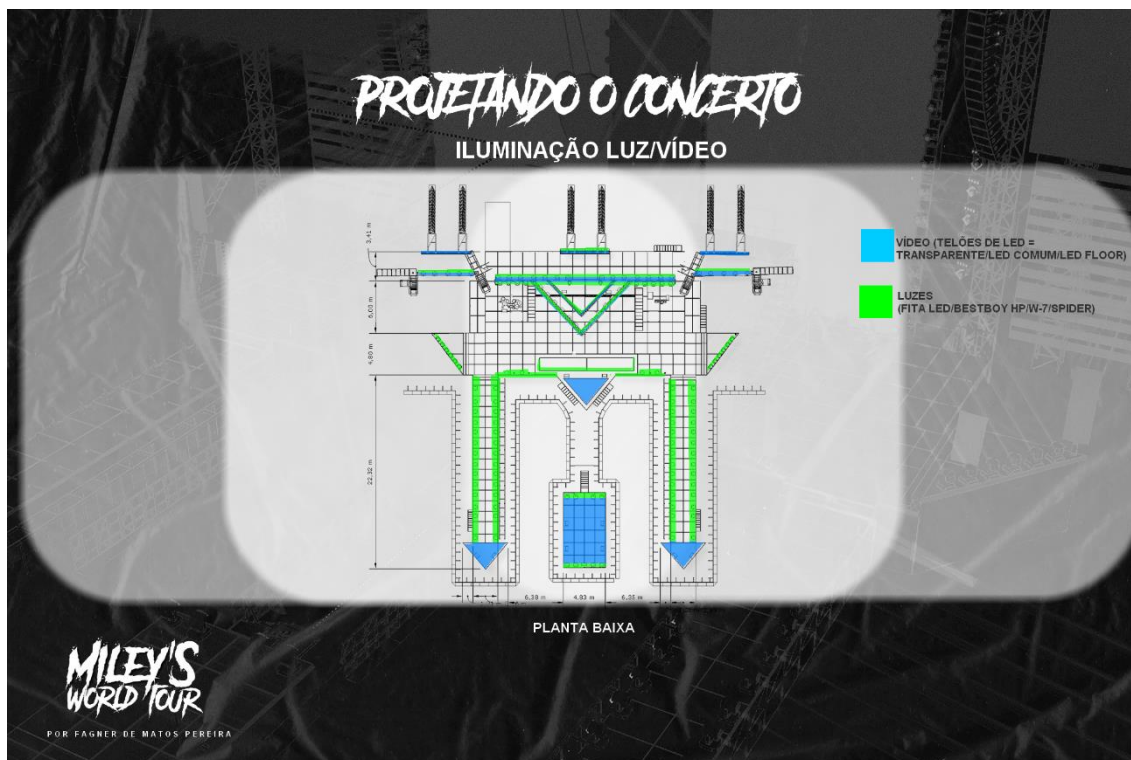
As luminárias BEST BOY HP fazem a iluminação de base no piso, nas estruturas verticais e nas torres de apoio, transmitindo iluminação em cores diferentes, de acordo com o ato. As luzes W-7 são responsáveis pela iluminação de cor fria no palco, que servem como luzes de foco, dão o brilho necessário para as cenas e complementam os atos de cena. As luzes de apoio Spider Rgbw ficam responsáveis pela iluminação quente do palco.

Dois tipos de telões de LED são usados, os telões principais são os centrais que compõem os atos, LED P3.91 SMD transparentes e os telões de apoio P1LED não possuem transparência e trabalham na área central do palco servindo de elementos de cena e nas torres extremas como transmissores do concerto em tempo real. O LED FLOOR se figura nas extremidades principais.

¹⁴ Montagem a partir de imagens coletadas nos sites da PRG, AIRAY, SMD, CGM, LPG, Cleess, Mercado Livre, Box Truss, Alutente, Flickr.

A fita LED multicolorido entra como elemento de cena, criando uma atmosfera geral para o palco, fazendo com que todo seu redor converse com as imagens centrais.

Figura 55: Planta de iluminação



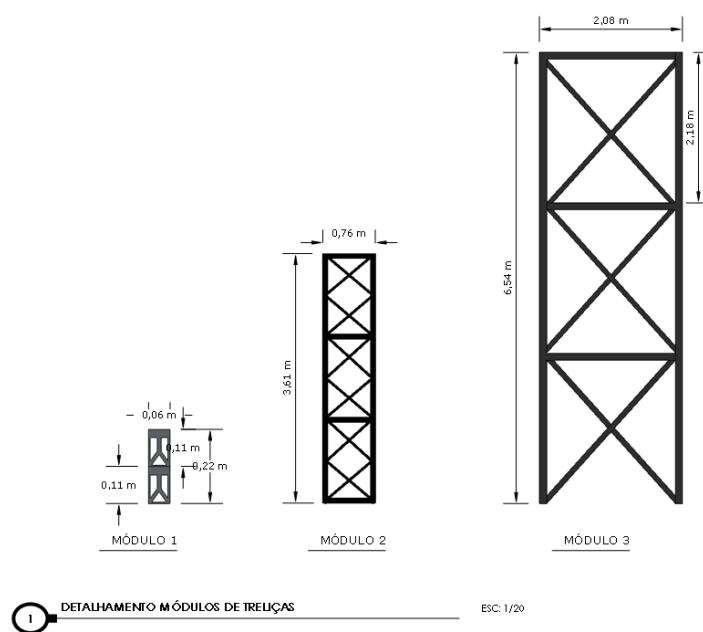
Fonte: Imagem autoral (2022)

4.1.4 MATERIAIS PARA ESTRUTURA E ACESSO

A estrutura é composta de três tipos de módulos de treliça de alumínio, revestido com planos de base para suporte de equipamentos de áudio, vídeo e guinchos. Pavimento do piso contém estrutura metálica de andaimes para suporte dos pisos prensados com aço galvanizado e madeirite naval.

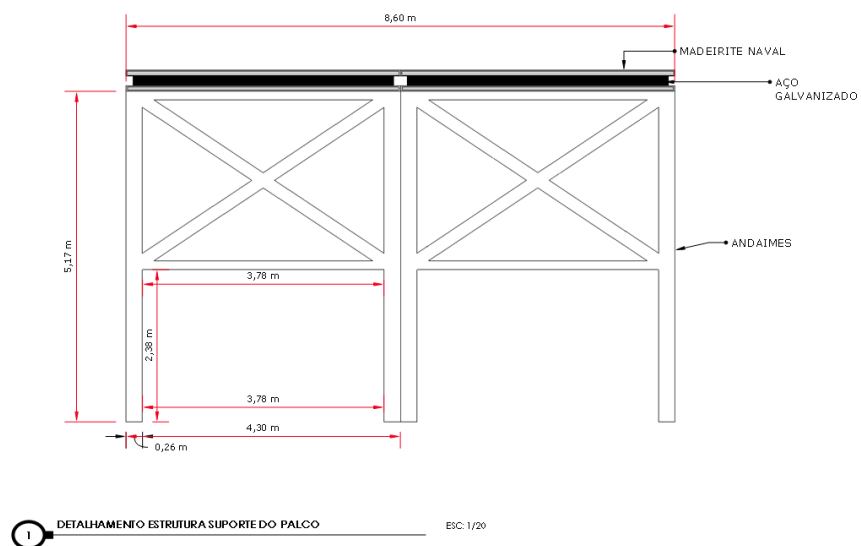
O módulo 1 é utilizado na estrutura dos telões retalhados no centro do palco junto das luzes frias. O módulo 2 é utilizado na estrutura central que suporta todo telão LED principal, elementos suspensos e luzes coloridas. O módulo 3 fica responsável por estruturar as torres de apoio para os telões de transmissão e inclinado como apoio ao módulo 2 com uso de sapata metálica.

Figura 56: Detalhamento de treliça metálica



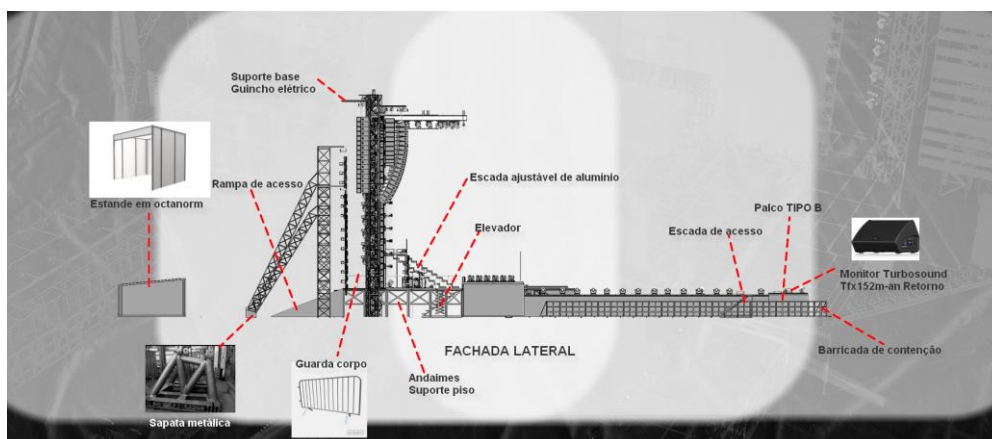
Fonte: Imagem autoral (2022)

Figura 57: Detalhamento da estrutura do pavimento e piso.



Fonte: Imagem autoral (2022)

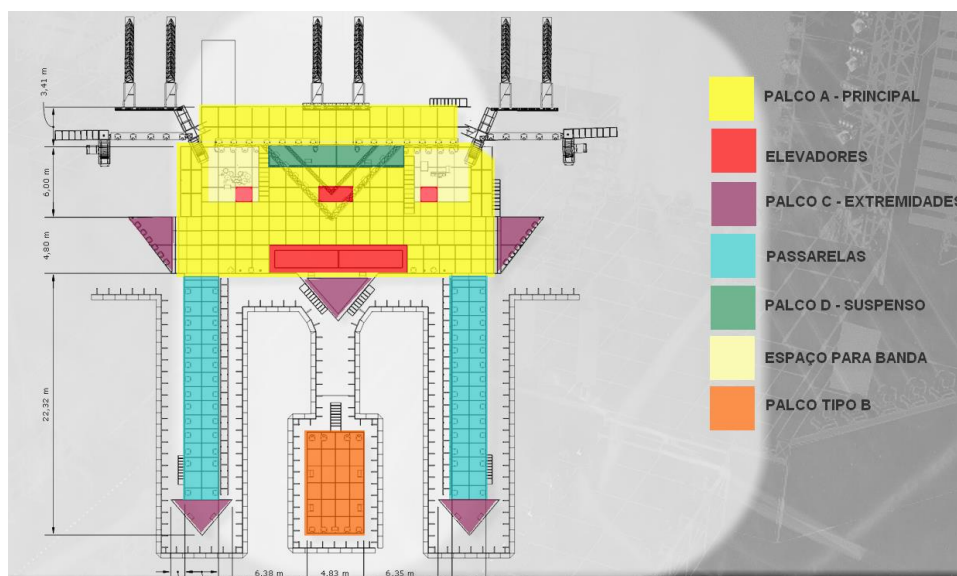
Figura 58: Fachada Lateral com glossário de materiais



Fonte: Compilação do autor¹⁵

As escadas ajustáveis de alumínio estão posicionadas em pontos estratégicos para integrar os acessos aos palcos e aos bastidores, assim como os elevadores de acesso. Para poder entender os pontos do acesso é preciso situar cada setor do espaço.

Figura 59: Setorização do palco



Fonte: Imagem autoral (2022)

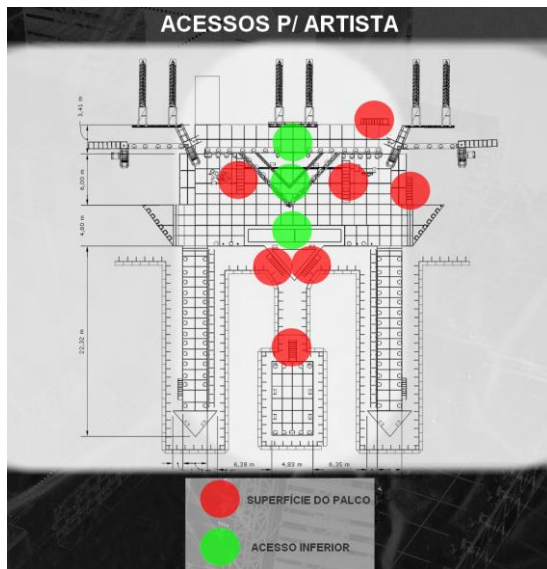
Os artistas possuem acesso central através de escadas e rampas de acesso para o palco e acesso inferior por meio da estrutura do pavimento com

¹⁵ Montagem a partir de imagens coletadas nos sites da Turbo Squid, Issuu, Bend Flex, Mercado Livre.

suporte de elevadores. Os funcionários têm acesso aos mesmos trajetos e alguns acessos estratégicos para suporte do artista e banda.

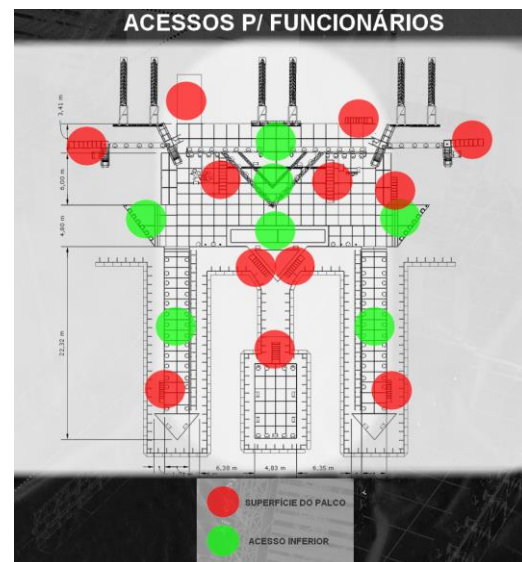
Dois elevadores próximos da banda servem de ponto de fuga e suporte emergencial, já os outros são assistentes de elementos de cena.

Figura 60: Planta de acesso 1



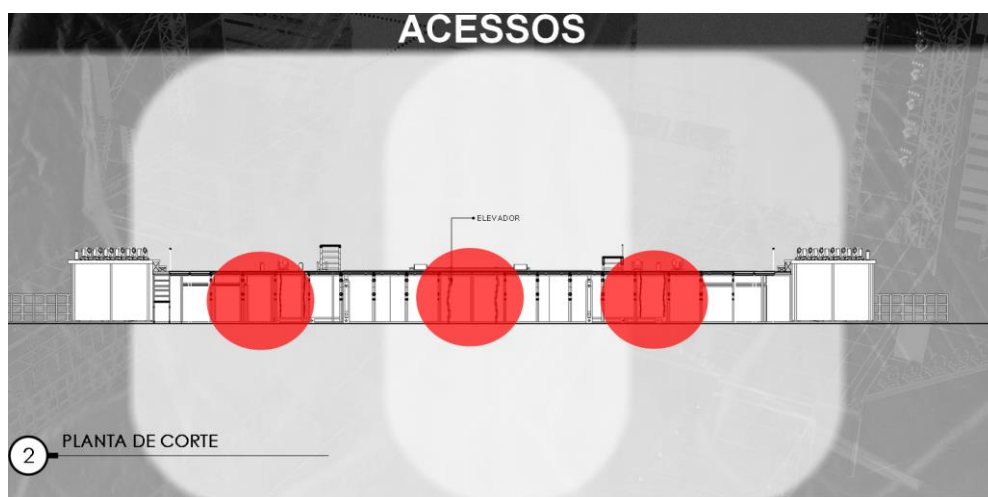
Fonte: Imagem autoral (2022)

Figura 61: Planta de acesso 2



Fonte: Imagem autoral (2022)

Figura 62: Corte com acesso inferior em destaque



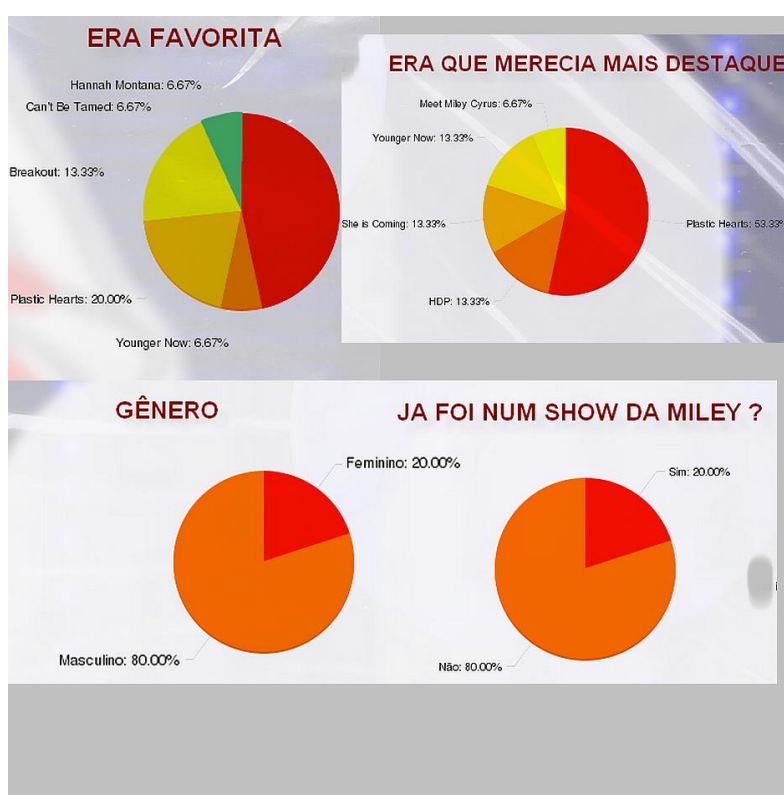
Fonte: Imagem autoral (2022)

4.2 QUESTIONÁRIO

Segundo dados coletados no questionário realizado com os smilers¹⁶ os cenários, efeitos especiais e set list são os elementos que mais chamam atenção em um show. Eles possuem em maioria uma faixa etária maior de 18 anos de idade e a era favorita é a Bangerz.

Para compreender as necessidades de um concerto, além de estudar a história de um artista é extremamente importante conhecer os fãs e saber as preferências da massa que consome o artista.

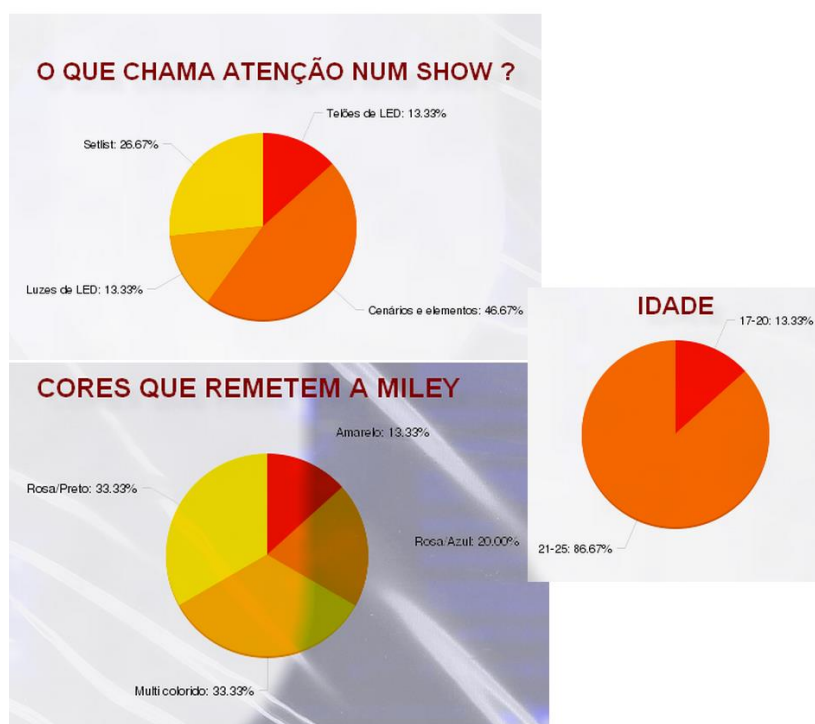
Figura 63: Questionário



Fonte: Imagem autoral (2022)

¹⁶ Nome dado aos fãs da cantora Miley Cyrus.

Figura 64: Questionário parte 2



Fonte: Imagem autoral (2022)

4.2.2 DESENHO EM CENA

Depois de entender os dados fornecidos pelos fãs e completar o estudo de caso, o desenho em cena começa a ser executado, transformando todas as informações em atos de cena. Um concerto musical pode ser dividido em atos de acordo com a trajetória do artista, sua discografia, videoclipes e identidade visual, o planejamento de um show define a quantidade necessária de cenas e o tempo de cada uma.

A Miley'sWorld Tour conta a trajetória de 15 anos de carreira da cantora em 8 atos separados, sendo cada ato responsável por segmentar um álbum através de cena, cada cena uma cenografia completamente diferente, onde passeia pela discografia e faz com que o público através de cores, iluminação e som redescubram a Miley Cyrus.

Figura 65: CENA 01 Meet Miley Cyrus



Fonte: Compilação do autor¹⁷

Esse ato de abertura celebra o primeiro álbum da cantora, intitulado Meet Miley Cyrus, a cantora surge do palco suspenso com o desenho da sua silhueta sendo destacado em frente as luzes de fundo com o refletor principal desfocado, em seguida a cantora desce para o palco principal e canta as músicas do seu álbum debut junto com o público. O telão mostra imagens da cantora misturado com letras das músicas com a cor rosa em destaque. A cena é executada com as músicas:

- Bang Bang (Cover)/ See You Again
- Start All Over/ G.N.O
- Let's Dance

Elementos em uso:

Telões de LED transparente, telões de suporte, luzes superiores e inferiores, fita led, flame machine¹⁸, LED Floor, palco suspenso.

¹⁷ ¹⁷ Montagem a partir de imagens coletadas no site da Miley Gallery Uk

¹⁸ Máquina de chamas de fogo, usado como efeito especial em shows.

Figura 66: CENA 02 Breakout



Fonte: Compilação do autor¹⁹

No ato da cena 02, o tema é o segundo álbum de estúdio da Miley, intitulado Breakout, no final da primeira cena, as luzes se apagam e acendem com cor amarela e no telão principal imagens distorcidas do clipe da música 7 Things passam junto a títulos de músicas presentes no álbum, a cantora usa o palco suspenso e o palco principal. As cores predominantes são, amarelo e branco e a cena é executada com as músicas:

- Breakout
- Fly on the Wall
- These Four Walls/ 7 Things

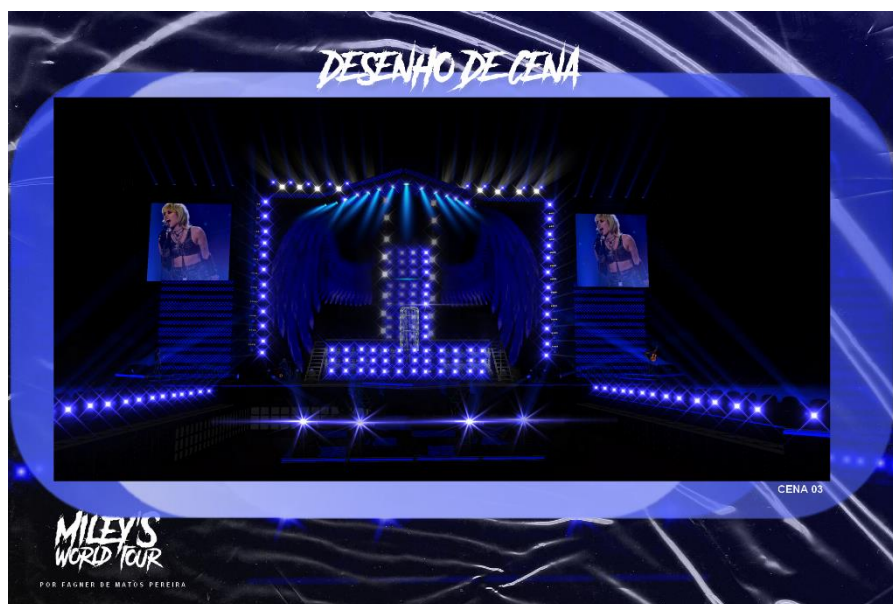
Elementos em uso:

Telões de LED transparente, telões de suporte, luzes superiores e inferiores, fita led, flame machine²⁰, LED Floor, palco suspenso.

¹⁹ Montagem a partir de imagens coletadas no site da Miley Gallery Uk

²⁰ Máquina de chamas de fogo, usado como efeito especial em shows.

Figura 67: CENA 03 Can't Be Tamed



Fonte: Compilação do autor²¹

Durante a cena 03, as luzes perdem a força, a cenografia fica mais dramática, ambientando a referência do videoclipe da música Can't Be Tamed, no telão principal imagem de asas, luzes frias em sintonia com os telões retalhados e de suporte em tons de azul e branco, que são as cores que marcam a ambientação.

Nesse ato temos um elemento em cena, uma gaiola desdobrável de alumínio com uma abertura frontal entra no palco e é suspensa pelo elevador posicionado no extremo do palco principal. As músicas que completam a cena:

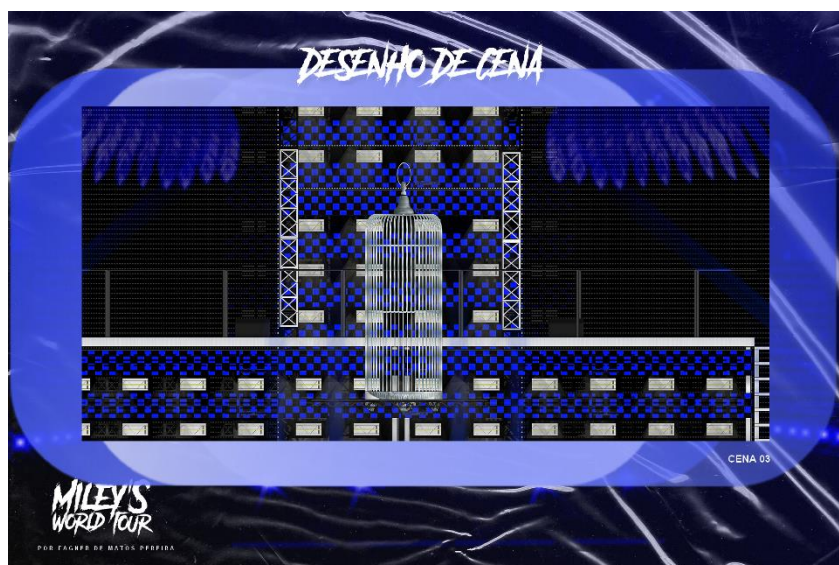
- Liberty Walk
- Can't Be Tamed
- Stay

Elementos em uso:

Telões de LED transparente, telões de suporte, luzes superiores e inferiores, fita led, LED Floor, palco suspenso, elevador.

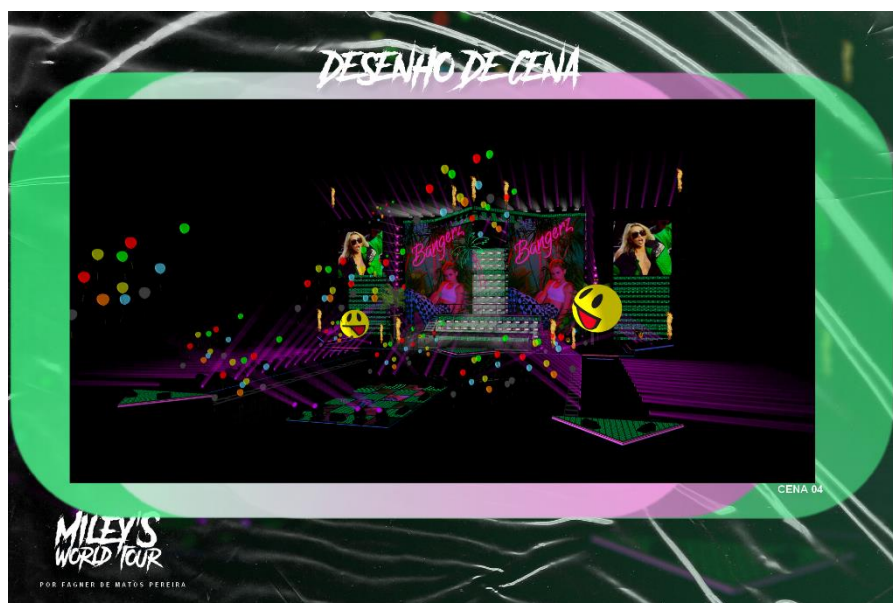
²¹ Montagem a partir de imagens coletadas no site da Miley Gallery Uk

Figura 68: Gaiola em cena



Fonte: Imagem autoral (2022)

Figura 69: Cena 04 Bangerz



Fonte: Compilação do autor²²

Um mar de cores surge na cena 04, celebrando o álbum Bangerz nesse ato, a Miley sobe pelo elevador do palco principal e canta seus hits que marcaram a última década enquanto bolas de assopro coloridas circulam o palco e emojis²³ com a língua para fora infláveis pulam de um palco para o outro. Todo

²² Montagem a partir de imagens coletadas no site da Miley Gallery Uk

²³ Linguagem digital, figurinhas com expressões diversificadas.

o palco é utilizado durante essa cena, as passarelas, o palco tipo B, o elevador e o palco suspenso. As cores predominantes são verde e rosa. Músicas:

- We Can't Stop
- SMS/ 4x4
- Adore You/ FU
- Drive/ Nightmare
- Wrecking Ball

Elementos em uso:

Telões de LED transparente, telões de suporte, luzes superiores e inferiores, fita led, flame machine²⁴, LED Floor, palco suspenso, elevador, passarelas, palco tipo B, balões de cena infláveis emoji²⁵, bolas de assopro coloridas.

Figura 70: Cena 04.2 Bangerz



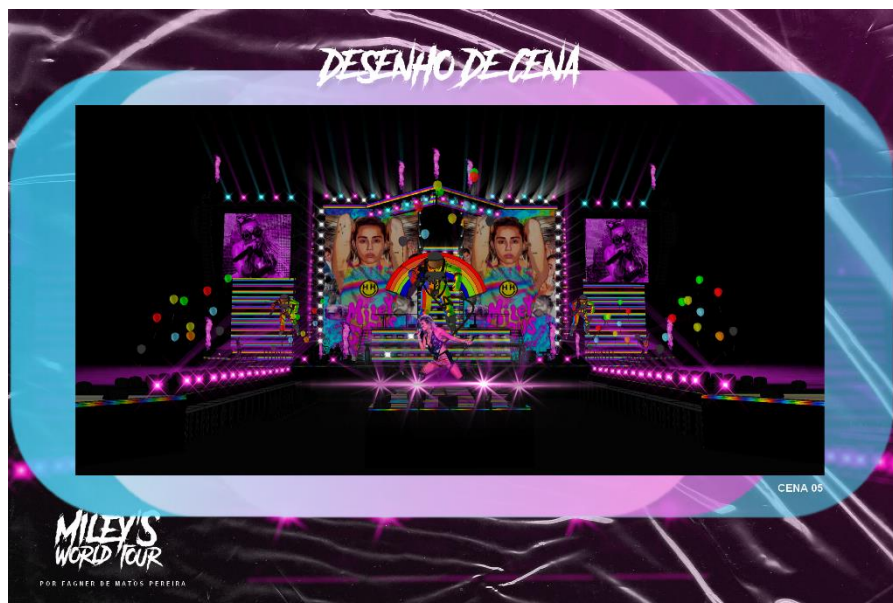
Fonte: Compilação do autor²⁶

²⁴ Máquina de chamas de fogo, usado como efeito especial em shows.

²⁵ Linguagem digital, figurinhas com expressões diversificadas.

²⁶ Montagem a partir de imagens coletadas no site da Miley Gallery Uk

Figura 71: Cena 05 Her Dead Petz



Fonte: Compilação do autor²⁷

Nesse ato do concerto é celebrado o quinto álbum solo de estúdio da cantora, intitulado Miley Cyrus and Her Dead Petz. Os gráficos do telão contêm uma ilustração da foto do slogan²⁸ da capa do álbum com outras ilustrações de momentos que marcaram a era, photoshoots²⁹ e vídeoclipes.

Três astronautas infláveis com roupas coloridas que fazem referência a músicas do álbum como “Space Bootz”, arco íris em mdf, sustentado por cabos de aço e balões coloridos que marcam esse conceito visual psicodélico da era compõem o ato dessa cena. As cores em destaque são rosa e azul. Músicas:

- Dooo It
- Karen Don't Be Sad/ Floyd Song
- Space Bootz
- BB Talk/ Twinkle Song

Elementos em uso:

²⁷ Montagem a partir de imagens coletadas no site da Miley Gallery Uk

²⁸ Logomarca com fonte específica.

²⁹ Ensaio fotográfico para encarte de álbum.

Telões de LED transparente, telões de suporte, luzes superiores e inferiores, fita led, flame machine³⁰, LED Floor, palco suspenso, elevador, passarelas, palco tipo B, astronautas infláveis, arco-íris em MDF, bolas de assopro coloridas.

Figura 72: Cena 05.2 Her Dead Petz



Fonte: Compilação do autor³¹

Figura 73: Cena 05.3 Her Dead Petz



Fonte: Compilação do autor³²

³⁰ Máquina de chamas de fogo, usado como efeito especial em shows.

³¹ Montagem a partir de imagens coletadas no site da Miley Gallery Uk

³² Montagem a partir de imagens coletadas no site da Miley Gallery Uk

Figura 74: Cena 06 Younger Now



Fonte: Compilação do autor³³

Durante o ato 6 do álbum Younger Now, as cores em destaque são o amarelo, verde e rosa claro, as raízes da música country afloram nesse ato, onde um objeto de cena feito em mdf rouba a cena, uma réplica da casa onde o cantor Elvis Presley nasceu, a Miley canta a música título do álbum Younger Now e um cover do Elvis enquanto se senta no balanço sustentado por cabos de aço, um grande letreiro com a logomarca do álbum é içado.

- Malibu
- Younger Now
- Inspired
- Hound Dog (Tributo ao Elvis Presley)

Elementos em uso:

Telões de LED transparente, telões de suporte, luzes superiores e inferiores, fita led, flame machine³⁴, LED Floor, passarelas, logomarca do álbum

³³ Montagem a partir de imagens coletadas no site da Miley Gallery Uk

³⁴ Máquina de chamas de fogo, usado como efeito especial em shows.

Younger Now sustentado por cabos de aço, réplica em MDF de casa onde o cantor Elvis Presley nasceu com balanço de MDF sustentado por cabos de aço.

Figura 75: Elemento de cena: Younger Now



Fonte: Compilação do autor³⁵

Figura 76: Elemento de cena: réplica da casa do Elvis



Fonte: Compilação do autor³⁶

³⁵ Montagem a partir de imagens coletadas no site da Miley Gallery Uk

³⁶ Montagem a partir de imagens coletadas no site da Miley Gallery Uk

Figura 77: Cena 07 She is Coming



Fonte: Compilação do autor³⁷

Cena 07 é executado o ato do ep³⁸ She is Coming, as cores predominantes são o branco e vermelho, a Miley interage com o público enquanto canta músicas do ep com temática sociais e hits droplets³⁹ lançados durante a era. Músicas:

- Mother's Daughter
- Unholy/ Slide Away
- Nothing Breaks Like a Heart

Elementos em uso:

Telões de LED transparente, telões de suporte, luzes superiores e inferiores, fita led, flame machine⁴⁰, LED Floor, palco TIPO B, extremidades.

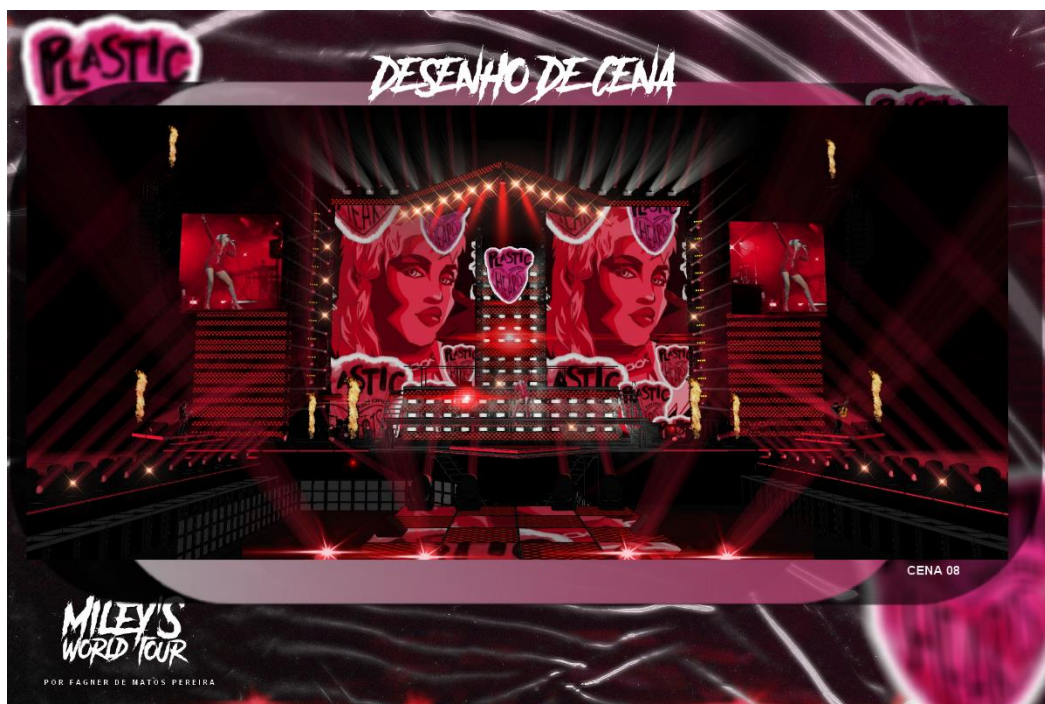
³⁷ Montagem a partir de imagens coletadas no site da Miley Gallery Uk

³⁸ Extended Play, mini álbum

³⁹ Músicas lançadas de forma avulsa, sejam parcerias ou como artista principal.

⁴⁰ Máquina de chamas de fogo, usado como efeito especial em shows.

Figura 78: Cena 08 Plastic Hearts



Fonte: Compilação do autor⁴¹

Nesse ato do concerto é celebrado o álbum de estúdio mais recente da cantora, intitulado Plastic Hearts. Os gráficos do telão contêm uma ilustração da foto de capa do álbum com uns stickers⁴² contendo o título “Miley Cyrus - Plastic Hearts”.

No telão a ilustração move se ao ritmo da música junto com objetos em diferentes tamanhos enquanto com suporte de um cabo de aço atrelado as treliças da estrutura puxam um grande sticker como um brasão ilustrado. As cores que predominam a cenografia do ato são o vermelho, rosa e preto. O rosa por ser a cor predominante do conceito visual do álbum que contrasta com o preto. O vermelho faz alusão ao coração, trazendo referência a letra da música tema do álbum “Plastic Hearts” onde em trecho da música é dito “plastic hearts are bleeding”(CYRUS, Miley, 2020), traduzindo, corações de plástico estão a sangrar. Músicas:

- Plastic Hearts
- Heart Of Glass

⁴¹ Montagem a partir de imagens coletadas no site da Miley Gallery Uk

⁴² Figurinhas

- Gimme What I Want/ Night Crawling
- Prisoner/ WTF Do I Know
- Never Be Me
- Midnight Sky
- Encore⁴³: Angels Like You

Elementos em uso:

Telões de LED transparente, telões de suporte, luzes superiores e inferiores, fita led, flame machine⁴⁴, LED Floor, elevador, passarelas, elemento de cena em MDF no formato de coração escrito “Miley Cyrus – Plastic Hearts”.

Figura 79: Cena 08.2 Plastic Hearts



Fonte: Compilação do autor⁴⁵

⁴³ Música bônus do show

⁴⁴ Máquina de chamas de fogo, usado como efeito especial em shows.

⁴⁵ Montagem a partir de imagens coletadas no site da Miley Gallery Uk

3.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi notório a importância do aprendizado da trajetória cronológica de um artista para o desenvolvimento de um projeto cenográfico, conhecendo através de pesquisas e questionários, seu público, sua identidade visual, os diversos tipos de arquitetura e as tipologias históricas. O papel do arquiteto cenógrafo é consolidar todas essas ideias e conceitos com estudo de material, projetos executivos, simulação de volumetria e trazer para realidade aquilo que fica na imaginação. A arte, arquitetura e cenografia são três meios comuns que se unem, a cenografia não apenas é uma vertente da arquitetura como ela faz parte diretamente do nosso dia a dia, na percepção do sentimento das cores e na atmosfera dos ambientes, o que permite que o arquiteto projete realidades de diferentes perspectivas imagináveis, seja na criação de concertos, videocliques, programas de tv e atos físicos de cena. Por fim, a forma encontrada para solucionar essa etapa se deu através da pesquisa de similares, ou seja, o histórico da artista e sua demanda para o planejamento de estrutura e cena, dando vida ao projeto completo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMERICAN EXPRESS. **Backstage with Miley Cyrus**. 2010. Disponível em <https://www.americanexpress.com/en-us/business/trends-and-insights/keywords/miley-cyrus/>. Acesso em 3 nov. 2021.

BECK, Michael A. **"Miley Cyrus: Queen of Gags"** 2010. Disponível em http://mobileproductionpro.com/publications/mpm_issues/mobile_production_monthly_v3_i1.pdf. Acesso em 30 out. 2021.

CAMARGO, Luiz Octávio L. **O que é lazer**. P. 31. São Paulo: Brasiliense, 1986.

CBS TELEVISION DISTRIBUTION. **"Inside Miley Cyrus' Tour"**. 2009. Disponível em http://www.accesshollywood.com/inside-miley-cyrus-tour-september-9-2009_video_1155801. Acesso em 30 out. 2021.

CHEUNG, Nadine. **"Miley Cyrus Gets Back Into Music and Twitter"**. 2011. Disponível em <https://web.archive.org/web/20110326192908/http://www.jsyk.com/2011/03/23/miley-cyrus-latin-america-tour-twitter>. Acesso em 2 nov. 2021.

FARBER, Jim. **"Bangerz Tour is Campy and Surreal"**. New York Daily News. 2014. Disponível em <http://www.nydailynews.com/entertainment/music-arts/miley-meadowlands-show-surreal-lacks-substance-review-article-1.1745322>. Acesso em 3 nov. 2021.

LAWRENCE, Jesse. FORBES. 2014. **Miley Cyrus Bangerz Tour Could Learn A Thing Or Two From Lady Gaga's ArtPop Tour**. Disponível em <https://www.forbes.com/sites/jesselawrence/2014/01/24/miley-cyrus-bangerz-tour-could-learn-a-thing-or-two-from-lady-gagas-artpop-tour/?sh=7707da91cd68>. Acesso em 2 nov. 2021.

LIVE DESIGN. **"Hannah Montana Goes Live with Nocturne"**. 2008. Disponível em https://web.archive.org/web/20120322011346/http://livedesignonline.com/concerts/hanna_montana_nocturne_0124/index.html. Acesso em 5 nov. 2021.

MACHADO, ARLINDO. **Máquina e imaginário: o desafio das poéticas tecnologias.** 2ª ed. São Paulo: EDUSP, 1996.

PIGNATARI, DÉCIO. **Signagem da Televisão.** São Paulo: Brasiliense, 1984.

PIZZOTTI, Ricardo. **O cenário cenográfico e seus elementos.** Julho, 2017. Disponível em <https://www.tevepro.com/projeto-cenografico>. Acesso em 10 de nov. 2021.

SP ESCOLA DE TEATRO. **O palco Italiano.** Junho, 2015. Disponível em <https://www.spescoladeteatro.org.br/noticia/o-palco-italiano#:~:text=J%C3%A1%20o%20palco%20elisabetano%2C%20tamb%C3%A9m,o%20circunda%20por%20tr%C3%AAs%20lados>. Acesso em 10 de maio 2022.

SP ESCOLA DE TEATRO. **O que é Teatro Elisabetano ?.** Janeiro, 2021. Disponível em <https://www.spescoladeteatro.org.br/noticia/o-que-e-teatro-elisabetano>. Acesso em 10 de maio 2022.

EBC. **Como foi inventado o trio elétrico** Fevereiro, 2013. Disponível em <https://memoria.ebc.com.br/infantil/voce-sabia/2013/02/como-foi-inventado-o-trio-eletrico#:~:text=O%20trio%20el%C3%A9trico%20%C3%A9%20um,em%20cada%20circuito%20do%20carnaval>. Acesso em 11 de maio 2022.

SUPER INTERESSANTE. **Qual é a infra-estrutura necessária para um show de música ?.** Julho, 2018. Disponível em <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/qual-e-a-infra-estrutura-necessaria-para-um-show-de-musica/>. Acesso em 15 de maio 2022.

G1. **Da fobica à carreta: Trio elétrico completa 70 anos de desfile no carnaval de Salvador.** Fevereiro, 2020. Disponível em <https://g1.globo.com/ba/bahia/carnaval/2020/noticia/2020/02/20/da-fobica-a-carreta-trio-eletrico-completa-70-anos-de-desfile-no-carnaval-de-salvador.ghtml>. Acesso em 15 de maio 2022.

PAZ, Daniel. **Arquitetura efêmera ou transitória. Esboços de uma caracterização.** Arqtextos, São Paulo, ano 09, n. 102.06, Vitruvius, nov. 2008 <<https://vitruvius.com.br/revistas/read/arqtextos/09.102/97>>.

SUPER INTERESSANTE. **10 maiores turnês de todos os tempos.** Março, 2013. Disponível em <https://super.abril.com.br/coluna/superlistas/10-maiores-turnes-de-todos-os-tempos/>. Acesso em 15 de maio 2022.

G1. **Começa montagem de estrutura do Villa Mix em São Luís.** Julho, 2014. Disponível em <https://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2014/07/comeca-montagem-de-estrutura-do-villa-mix-em-sao-luis.html>. Acesso em 15 de maio 2022.

OMC CONSULT. **Como funciona a logística de eventos musicais.** 2014. Disponível em <http://www.omcconsult.com.br/noticias/como-funciona-a-logistica-de-eventos-musicais/>. Acesso em 15 de maio 2022.

TUBOS ABC. **O que é aço galvanizado e qual sua origem?**. 2020. Disponível em https://www.tubosabc.com.br/tubos/o-que-e-aco-galvanizado/?doing_wp_cron=1655093340.9274029731750488281250. Acesso em 17 de maio 2022.

FOR MOBILE DIGITAL. **O que é aço galvanizado e qual sua origem?**. Dez. 2017. Disponível em <https://digital.formobile.com.br/gestao/compensado-naval-x-mdf-hidrorrepelente-qual-escolher>. Acesso em 20 de maio 2022.

PREVENT SERVIÇOS. **O que é aço galvanizado e qual sua origem?**. 2020. Disponível em <https://www.sempreprevent.com.br/noticia/7/quais-as-funcoes-que-a-seguranca-exerce-nos-eventos->. Acesso em 20 de maio 2022.

ITAÚ CULTURAL. **O que é aço galvanizado e qual sua origem?**. Janeiro, 2021. Disponível em <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo14352/cenografia>. Acesso em 21 de maio 2022.

PATEL, Neil. **Psicologia das Cores: Estudo e Significado das Cores (2021).** 2021. Disponível em <https://neilpatel.com/br/blog/psicologia-das-cores-como-usar-cores-para-aumentar-sua-taxa-de->

conversao/#:~:text=A%20Psicologia%20das%20Cores%20%C3%A9,elas%20sejam%20lembradas%20pelos%20consumidores. Acesso em 22 de maio 2022.

PIZZOTTI, Ricardo. **As cores e seus efeitos na cenografia**. 2011. Disponível em <https://www.tevepro.com/as-cores-e-seus-efeitos>. Acesso em 24 de maio 2022.

PIZZOTTI, Ricardo. **As cores e seus efeitos na cenografia**. 2020. Disponível <https://www.tevepro.com/projeto-cenografico>. Acesso em 24 de maio 2022.

QUEM. **Famoso: Miley Cyrus**. 2022. Disponível <https://revistaquem.globo.com/famoso/miley-cyrus/>. Acesso em 30 de maio 2022.

CIFRA CLUBE. **Miley Cyrus vira pássaro raro em novo clipe, “Can’t Be Tamed”, confira**. Maio, 2010. Disponível <https://www.tevepro.com/projeto-cenografico>. Acesso em 01 de junho 2022.

LIVE DESIGN. **PRG spotlights Miley Cyrus on Wonder World tour**. Outubro, 2009. <https://www.livedesignonline.com/prg-spotlights-miley-cyrus-wonder-world-tour>. Acesso em 03 de junho 2022.

ISOVER. **Acústica em igrejas**. Abril, 2016. <https://www.isover.com.br/noticias/acustica-em-igrejas#:~:text=O%20registro%20escrito%20mais%20antigo,valorizavam%20a%20m%C3%BAsica%20iniciaram%20sua>. Acesso em 03 de junho 2022.

NEW YORK TIMES. **3 Girls for the Price of One (if You Could Get a Ticket)**. Dezembro, 2007. <https://www.nytimes.com/2007/12/31/arts/music/31hann.html>. Acesso em 07 de junho 2022.

THE GUARDIAN. **Miley Cyrus: Bangerz review – loud, lewd, but still laudable**. Maio, 2013. <https://www.theguardian.com/culture/2014/may/07/miley-cyrus-bangerz-review-o2-arena>. Acesso em 08 de junho 2022.

MICHIGAN DAILY. **Concert Review: Miley Cyrus’s ‘Milky Milky Milk’ tour a psychedelic assault to the senses**. Novembro, 2015.

<https://www.michigandaily.com/music/miley-cyrus-concert-review/>. Acesso em 08 de junho 2022.

SOUND PRO. **A importância da ILUMINAÇÃO para o seu evento**. Outubro, 2020. <https://sound.pro.br/2020/a-importancia-da-iluminacao-para-o-seu-evento/#:~:text=Toda%20atmosfera%20de%20um%20evento,e%20o%20tipo%20de%20evento..> Acesso em 10 de junho 2022.

SCUADRA. **Como funciona a psicologia das cores?**. Junho, 2021. <https://www.scuadra.com.br/blog/como-funciona-a-psicologia-das-cores/>. Acesso em 15 de junho 2022.

ANEXOS



PLANTA BAIXA



CORTE 01



CORTE 02



FACHADAS



DETALHAMENTO
TRELIÇAS.png



PALCO DETALHE



BASE FIXA DETALHE



PERSPECTIVA



QUESTIONÁRIO



CADERNO DE
CENAS.pdf